

# **Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas**

Informações Financeiras Intermediárias  
Individuais e Consolidadas Referentes ao  
Trimestre Findo em 30 de Setembro de 2019 e  
Relatório sobre a Revisão das  
Informações Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Statkraft Energias Renováveis S.A.  
Florianópolis - SC

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## Ênfase

### *Processos investigativos*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 31 às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, a qual descreve que: (i) em 2015, o Grupo Statkraft adquiriu o controle da Companhia e de suas controladas de outra empresa brasileira, que, por sua vez, foi citada em determinados processos investigativos conduzidos pelas autoridades federais, e, nesse contexto, como parte do processo de integração, iniciou uma investigação interna relacionada à Companhia, cujo resultado foi disponibilizado às autoridades responsáveis durante o exercício de 2016; e (ii) a Companhia, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas aos fundos de participação detidos pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foi arrolada como parte em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF - ANIPA, cujo objetivo é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, o que, atualmente, vem sendo classificado com avaliação de risco possível. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de novembro de 2019



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS



Renato Vieira Lima  
Contador  
CRC nº SP 257330/O-5

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018			30.09.2019	31.12.2018		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	217.603	73.546	340.385	261.171	Fornecedores	17	7.051	4.931	93.818	130.672
Contas a receber	6	22.713	30.592	63.467	128.725	Financiamentos e debêntures	18	3.815	29.800	33.126	59.213
Dividendos a receber	10	271	33.257	-	1.350	Partes relacionadas	10	57.690	52.893	57.669	52.909
Tributos a recuperar		3.873	3.387	12.458	9.309	Concessões a pagar	19	-	-	9.834	10.421
Repactuação do risco hidrológico	7	632	-	3.125	3.049	Salários e encargos sociais		5.961	4.285	7.055	7.039
Outros ativos		3.051	395	8.535	5.418	Arrendamentos	27	1.743	-	2.629	-
Total do ativo circulante		248.143	141.177	427.970	409.022	Tributos a recolher	20	1.612	2.440	5.173	7.840
						Imposto de renda e contribuição social	26	12.976	-	18.673	19.384
						Dividendos a pagar	10	-	17.725	-	17.725
						Outros passivos	21	1.899	145	5.944	11.819
						Total do passivo circulante		92.747	112.219	233.921	317.022
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Aplicação financeira restrita	9	-	-	43.359	43.021	Financiamentos e debêntures	18	227.890	227.403	525.513	546.907
Contas a receber	6	-	-	30.930	33.064	Concessões a pagar	19	-	-	69.992	68.893
Partes relacionadas	10	180	2.533	-	2.352	Tributos a recolher	20	-	-	1.129	1.207
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	950	-	13.726	13.726	Imposto de renda e contribuição social	26	-	-	953	1.018
Repactuação do risco hidrológico	7	2.657	-	4.761	5.302	Provisão para remoção de imobilizado	14.a)	-	-	10.390	10.143
Outros ativos		643	840	440	2.534	Arrendamentos	27	9.276	-	11.870	-
Propriedades para investimento	16	15.208	15.497	15.208	15.497	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	31	14.796	14.294	20.148	20.814
Operações descontinuadas	8	2.135	1.896	2.135	1.896	Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	41.041	42.773	41.041	42.773
Investimentos ao valor justo	11	58.977	48.686	58.977	48.686	Outros passivos	21	623	-	2.649	9.642
Investimentos	12	925.875	1.407.866	30.104	26.451	Total do passivo não circulante		293.626	284.470	683.685	701.397
Imobilizado	14	427.394	3.359	1.427.265	1.468.449	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Intangível	15	16.173	640	174.700	174.231	Capital social	22	1.131.910	1.131.910	1.131.910	1.131.910
Total do ativo não circulante		1.450.192	1.481.317	1.801.605	1.835.209	Reservas de Lucros	22	58.274	57.327	58.274	57.327
						Ajuste de avaliação patrimonial	22	43.360	36.568	43.360	36.568
						Lucros acumulados	22	78.418	-	78.418	-
								1.311.962	1.225.805	1.311.962	1.225.805
						Participação de não controladores		-	-	7	7
						Total do patrimônio líquido		1.311.962	1.225.805	1.311.969	1.225.812
TOTAL DO ATIVO		1.698.335	1.622.494	2.229.575	2.244.231	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.698.335	1.622.494	2.229.575	2.244.231

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
<b>RECEITA</b>					
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	23	9.921	-	326.869	246.969
Receita líquida da prestação de serviços	23	<u>5.699</u>	<u>6.676</u>	<u>633</u>	<u>763</u>
Receita líquida		15.620	6.676	327.502	247.732
Custo do fornecimento de energia elétrica	24.a)	(6.309)	-	(135.553)	(122.344)
Custo dos serviços prestados	24.a)	<u>(2.993)</u>	<u>(3.009)</u>	<u>(719)</u>	<u>(3.055)</u>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<u>6.318</u>	<u>3.667</u>	<u>191.230</u>	<u>122.333</u>
Gerais e administrativas	24.b)	(36.244)	(22.664)	(70.452)	(39.828)
Outras (despesas) receitas	24.c)	(169)	(2.330)	12	732
Equivalência patrimonial	12	112.024	67.025	5.903	(786)
Dividendos auferidos	11	<u>2.931</u>	<u>3.978</u>	<u>2.931</u>	<u>3.978</u>
		78.542	46.009	(61.606)	(35.904)
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO</b>		<u>84.860</u>	<u>49.676</u>	<u>129.624</u>	<u>86.429</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Despesas financeiras	25	(17.789)	(2.964)	(45.700)	(34.893)
Receitas financeiras	25	<u>5.603</u>	<u>6.884</u>	<u>19.288</u>	<u>14.656</u>
Total do resultado financeiro		<u>(12.186)</u>	<u>3.920</u>	<u>(26.412)</u>	<u>(20.237)</u>
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		72.674	53.596	103.212	66.192
Imposto de renda e contribuição social	26	5.505	(3.029)	(25.033)	(15.625)
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>		<u>78.179</u>	<u>50.567</u>	<u>78.179</u>	<u>50.567</u>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
Resultado proveniente de operações descontinuadas	8	239	775	239	775
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<u>78.418</u>	<u>51.342</u>	<u>78.418</u>	<u>51.342</u>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>					
Acionistas da controladora				78.418	51.342
Participação de não controladores				-	-
				<u>78.418</u>	<u>51.342</u>
<b>LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>					
De operações continuadas		0,35801	0,35276		
De operações descontinuadas		<u>0,00109</u>	<u>0,00541</u>		
	31	<u>0,35910</u>	<u>0,35817</u>		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
<b>RECEITA</b>					
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	23	9.921	-	121.412	87.912
Receita líquida da prestação de serviços	23	<u>1.686</u>	<u>2.354</u>	<u>174</u>	<u>269</u>
Receita líquida		11.607	2.354	121.586	88.181
Custo do fornecimento de energia elétrica	24.a)	(6.309)	-	(53.483)	(46.049)
Custo dos serviços prestados	24.a)	<u>(1.143)</u>	<u>(1.038)</u>	<u>2.181</u>	<u>(671)</u>
LUCRO BRUTO		<u>4.155</u>	<u>1.316</u>	<u>70.284</u>	<u>41.461</u>
Gerais e administrativas	24.b)	(13.232)	(6.584)	(25.327)	(13.310)
Outras (despesas) receitas	24.c)	(189)	(613)	(1.474)	97
Equivalência patrimonial	12	38.981	26.481	607	2.372
Dividendos auferidos	11	<u>1.319</u>	<u>255</u>	<u>1.319</u>	<u>255</u>
		26.879	19.539	(24.875)	(10.586)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		<u>31.034</u>	<u>20.855</u>	<u>45.409</u>	<u>30.875</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Despesas financeiras	25	(6.009)	(497)	(15.036)	(11.023)
Receitas financeiras	25	<u>2.803</u>	<u>1.378</u>	<u>5.884</u>	<u>3.342</u>
Total do resultado financeiro		<u>(3.206)</u>	<u>881</u>	<u>(9.152)</u>	<u>(7.681)</u>
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		27.828	21.736	36.257	23.194
Imposto de renda e contribuição social	26	3.568	150	(4.861)	(1.308)
LUCRO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		<u>31.396</u>	<u>21.886</u>	<u>31.396</u>	<u>21.886</u>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
Resultado proveniente de operações descontinuadas	8	100	(161)	100	(161)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>31.496</u>	<u>21.725</u>	<u>31.496</u>	<u>21.725</u>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>					
Acionistas da controladora				31.496	21.725
Participação de não controladores				-	-
				<u>31.496</u>	<u>21.725</u>
<b>LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>					
De operações continuadas		0,14377	0,15268		
De operações descontinuadas		<u>0,00046</u>	<u>(0,00112)</u>		
	31	<u>0,14423</u>	<u>0,15156</u>		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

---

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	78.418	51.342	78.418	51.342
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos:				
Variação de investimentos ao valor justo	6.792	(5.879)	6.792	(5.879)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>85.210</u>	<u>45.463</u>	<u>85.210</u>	<u>45.463</u>
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da controladora			85.210	45.463
Participação de não controladores			<u>-</u>	<u>-</u>
			<u>85.210</u>	<u>45.463</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01.07.2019 a 30.09.2019	01.07.2018 a 30.09.2018	01.07.2019 a 30.09.2019	01.07.2018 a 30.09.2018
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	31.496	21.725	31.496	21.725
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos:				
Variação investimentos ao valor justo	5.608	291	5.608	291
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>37.104</u>	<u>22.016</u>	<u>37.104</u>	<u>22.016</u>
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da controladora			37.104	22.016
Participação de não controladores			-	-
			<u>37.104</u>	<u>22.016</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Valores expresso em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros					
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018		711.365	420	21.316	46.289	-	779.390	7	779.397
Ajuste de avaliação patrimonial	11	-	-	-	(5.879)	-	(5.879)	-	(5.879)
Distribuição de dividendos adicionais	22.b	-	-	(21.316)	-	-	(21.316)	-	(21.316)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	51.342	51.342	-	51.342
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018		<u>711.365</u>	<u>420</u>	<u>-</u>	<u>40.410</u>	<u>51.342</u>	<u>803.537</u>	<u>7</u>	<u>803.544</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019		1.131.910	4.152	53.175	36.568	-	1.225.805	7	1.225.812
Ajuste de avaliação patrimonial	11	-	-	-	6.792	-	6.792	-	6.792
Outras movimentações em reservas de lucros	22.c	-	-	947	-	-	947	-	947
Lucro líquido do período		-	-	-	-	78.418	78.418	-	78.418
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019		<u>1.131.910</u>	<u>4.152</u>	<u>54.122</u>	<u>43.360</u>	<u>78.418</u>	<u>1.311.962</u>	<u>7</u>	<u>1.311.969</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro antes dos tributos		72.674	53.596	103.212	66.192
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:					
Rendimento sobre aplicação financeira restrita	9	-	-	(1.798)	(1.863)
Equivalência patrimonial	12	(112.024)	(67.025)	(5.903)	786
Valor residual de propriedades para investimentos baixados	16	289	680	289	680
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	14 e 15	744	-	11.080	5.646
Depreciação e amortização	14 e 15	3.264	557	72.169	48.999
Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos	18	14.422	-	33.210	20.929
Juros sobre arrendamento mercantil		595	-	889	-
Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado				247	315
Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	31	378	(609)	(666)	(1.638)
Dividendos de investidas ao valor justo	11	(2.931)	(3.978)	(2.931)	(3.978)
Variações nos ativos e passivos:					
Contas a receber		25.163	(11.518)	67.392	(40.268)
Tributos a recuperar		676	165	(3.149)	(1.477)
Outras movimentações em ativos		(1.689)	(323)	(558)	(22)
Fornecedores		(2.593)	(613)	(36.854)	44.117
Salários e encargos sociais		1.237	(533)	16	(232)
Tributos a recolher		(4.953)	1.036	(2.745)	1.883
Outras movimentações em passivos		17	60	(12.298)	6.331
Encargos pagos de debêntures, financiamentos e empréstimos	18	(9.920)	-	(28.417)	(20.496)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(31.314)	(10.530)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais continuadas		<u>(14.651)</u>	<u>(28.505)</u>	<u>161.871</u>	<u>115.374</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>					
Resgates de aplicação financeira restrita	9	-	-	1.490	2.313
Aplicação financeira de longo prazo	9	-	-	(30)	-
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	14 e 15	(4.649)	(354)	(27.761)	(7.328)
Partes relacionadas	10	4.778	24.721	4.760	(2.194)
Redução (aumento) de capital em investidas	12	14.000	(2.100)	-	(2.100)
Dividendos recebidos	12	109.432	48.867	6.531	4.978
Ajuste de preço pago na aquisição de investidas		(14.442)	-	-	-
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) das atividades de investimentos		<u>109.119</u>	<u>71.134</u>	<u>(15.010)</u>	<u>(4.331)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Pagamentos de financiamentos e debêntures - principal	18	(30.000)	-	(52.274)	(28.224)
Dividendos pagos	22. b)	(15.373)	(18.954)	(15.373)	(18.954)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos e debêntures		<u>(45.373)</u>	<u>(18.954)</u>	<u>(67.647)</u>	<u>(47.178)</u>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		<u>49.095</u>	<u>23.675</u>	<u>79.214</u>	<u>63.865</u>
Caixa e equivalentes de caixa provenientes de incorporação de investida	5	94.962	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	73.546	93.181	261.171	183.324
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	217.603	116.856	340.385	247.189
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		<u>49.095</u>	<u>23.675</u>	<u>79.214</u>	<u>63.865</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
RECEITAS	23	15.620	6.676	327.502	247.732
Venda de energia elétrica		9.921	-	326.869	246.969
Venda de serviços		5.699	6.676	633	763
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(22.310)	(16.225)	(106.386)	(94.968)
Custo da geração de energia	24.a)	(5.348)	-	(72.478)	(71.032)
Custo dos serviços prestados	24.a)	-	-	(719)	(3.055)
Despesas gerais e administrativas	24.b)	(16.793)	(13.895)	(33.202)	(21.613)
Outros resultados operacionais	24.c)	(169)	(2.330)	13	732
VALOR ADICIONADO BRUTO		(6.690)	(9.549)	221.116	152.764
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	14 e 15	(3.264)	(557)	(72.168)	(48.999)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		(9.954)	(10.106)	148.948	103.765
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		120.797	78.662	28.361	18.623
Resultado de equivalência patrimonial	12	112.024	67.025	5.903	(786)
Receitas financeiras	24	5.603	6.884	19.288	14.656
Resultado das operações descontinuadas	8	239	775	239	775
Dividendos auferidos	11	2.931	3.978	2.931	3.978
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		110.843	68.556	177.309	122.388
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:		15.909	7.801	22.800	15.894
Remuneração direta	24.b)	11.649	4.065	16.887	11.454
Benefícios	24.b)	3.087	3.113	4.470	3.616
FGTS	24.b)	1.173	623	1.443	824
Impostos, taxas e contribuições:		(1.950)	5.736	29.554	19.054
Federais		(1.950)	5.736	29.554	19.054
Remuneração de capitais de terceiros:		18.466	3.677	46.537	36.098
Juros	25	15.705	1.257	35.378	22.186
Aluguéis	24.b)	677	713	837	1.205
Despesa financeira uso do bem público	25	-	-	8.022	10.307
Outras despesas financeiras	25	2.084	1.707	2.300	2.400
Remuneração de capitais próprios:		78.418	51.342	78.418	51.342
Lucro do período		78.418	51.342	78.418	51.342
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		110.843	68.556	177.309	122.388

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia" ou "SKER"), com sede social em Florianópolis, Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia elétrica, além da prestação de serviço de operação e manutenção.

A Companhia possui participação societária nas companhias operacionais descritas no quadro abaixo, e também na Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. ("Enex"), que foi descontinuada em 2016.

Em 21 de dezembro de 2018, a Companhia adquiriu 100% de participação das empresas Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. (anteriormente denominada EDP Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A.) e Santa Fé Energia S.A., ampliando a representatividade do Grupo Statkraft no setor de energia do Brasil. Vide maiores informações na nota explicativa nº 13.

Companhia	Tipo	Participação Societária	
		2019	2018
<u>Eólicas</u>			
Energen Energias Renováveis S.A. ("Energen")	(a) Controlada direta	99,99%	99,99%
Macaúbas Energética S.A. ("Macaúbas")	(a) Controlada direta	100,00%	100,00%
Novo Horizonte Energética S.A. ("Novo Horizonte")	(a) Controlada direta	100,00%	100,00%
Seabra Energética S.A. ("Seabra")	(a) Controlada direta	100,00%	100,00%
<u>Pequenas Centrais Hidrelétricas</u>			
Esmeralda S.A. ("Esmeralda")	(b) Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Laura S.A. ("Santa Laura")	(b) Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Rosa S.A. ("Santa Rosa")	(b) Controlada direta	100,00%	100,00%
Moinho S.A. ("Moinho")	(c) Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Fé Energia S.A. ("Santa Fé")	(c) Controlada direta	100,00%	100,00%
Passos Maia Energética S.A. ("Passos Maia")	(c) Controlada em conjunto	50,00%	50,00%
<u>Usinas Hidrelétricas</u>			
Monel Monjolinho Energética S.A. ("Monel")	(d) Controlada direta	100,00%	100,00%
Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. ("Tamar")	(e) Controlada direta	0,00%	100,00%
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. ("Cubatão")	(f) Outras participações	20,00%	20,00%
Ceran - Companhia Energética Rio das Antas ("Ceran")	(f) Outras participações	5,00%	5,00%
Dona Francisca Energética S.A. ("Dfesa")	(f) Outras participações	2,12%	2,12%
<u>Serviços de Operação e Manutenção (O&amp;M):</u>			
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. ("Enex")	(g) Operação descontinuada	100,00%	100,00%

- (a) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parques eólicos específicos, localizado no Estados da Bahia e do Sergipe. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva - 2009 ("LER 2/2009").
- (b) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos têm toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.
- (c) Referem-se a controladas diretas e controlada em conjunto da Companhia, respectivamente, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente, atuando sobre o regime de autorização.

- (d) Refere-se a controlada direta da Companhia, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica em Usina Hidrelétrica ("UHE") localizada no Estado de Santa Catarina. Em regime de autorização, este complexo possui a sua produção contratada com as distribuidoras que declararam demanda no Leilão de Energia Nova - 2011 ("LEN 2011 (A-3)").
- (e) Refere-se à controlada direta da Companhia, sociedade por ações de capital fechado, com objeto social de geração, transmissão e comercialização de energia; desenvolvimento e implementação de projetos; gerenciamento de ativos e consultoria na área de energia. As atividades de geração e comercialização se dividem em 6 Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") e 1 Usinas Hidrelétrica ("UHE") localizadas no Estado do Espírito Santo. Neste contexto, temos 3 ativos atuando sobre o regime de autorização e os 5 demais sobre o regime de concessão. Apesar de parte do objeto social, esta companhia não atuou em 2019 com atividades de transmissão de energia elétrica.
- (f) Referem-se a investimentos sem influência significativa, os quais são registrados a valor justo.
- (g) Refere-se a investimento descontinuado em 20 de dezembro de 2016, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviços a terceiros em contratos de Operação e Manutenção (nota explicativa nº 8).

Em 16 de agosto de 2019, a Companhia incorporou a investida Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. conforme detalhado na nota explicativa nº 12.1.

A seguir encontram-se detalhes do Grupo sobre as geradoras controladas e controlada em conjunto:

Usina	Contrato	Portaria MME/Resolução ANEEL	Prazo de autorização	Capacidade	Garantia
				de produção instalada MW	física MW médio
<b>Eólicas ("EOL"):</b>					
EOL Barra dos Coqueiros (Energen)	LER 2/2009	Portaria MME nº 617/2010	35 anos	34,5	10,5
EOL Macaúbas	LER 2/2009	Portaria MME nº 580/2010	35 anos	35,07	13,4
EOL Novo Horizonte	LER 2/2009	Portaria MME nº 673/2010	35 anos	30,06	10,97
EOL Seabra	LER 2/2009	Portaria MME nº 671/2010	35 anos	30,06	11,33
<b>Hídricas:</b>					
PCH Esmeralda	PROINFA	Res. ANEEL nº 605/2001	30 anos	22,2	12,32
PCH Santa Laura	PROINFA	Res. ANEEL nº 379/2000	30 anos	15	7,99
PCH Santa Rosa	PROINFA	Res. ANEEL nº 197/2001	30 anos	30	17,07
PCH Moinho	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 1.451/2008	30 anos	13,7	6,98
PCH Victor Batista Adami (Passos Maia)	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 68/2004	30 anos	25	13,7
UHE Monel Monjolinho	LEN 4/2006	Contrato de Concessão nº 18/2002	35 anos	74	41,7
UHE Suíça (SKER)	EDP Com.	Contrato de Concessão nº 1/2014	30 anos	33,9	21,61
PCH Viçosa (SKER)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 111/1999	30 anos	4,5	2,52
PCH São João (SKER)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 110/1999	26 anos	25	12,95
PCH Alegre (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	2,06	1,16
PCH Fruteiras (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	8,74	5,56
PCH Jucu (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	4,84	2,62
PCH Rio Bonito (SKER)	CBR - ESCELSA/ CCEAR <sup>(1)</sup>	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	22,5	9,4
PCH Francisco Gros (Santa Fé)	CCEAR	Res. ANEEL nº 482/2001	30 anos	29	15,58

<sup>1</sup> A PCH Rio Bonito possui contrato bilateral regulado ("CBR") firmado com a contraparte Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. ("ESCELSA") e também transações formalizadas por Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR") firmado com diversas distribuidoras.

### 1.1. Liminar GSF ("Generation Scalling Fator")

A deficiência da geração hidrelétrica do sistema brasileiro elevou significativamente os pagamentos dos geradores hidrelétricos pela redução do GSF. Esse fato fez com que geradoras participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE entrassem com liminares para suspensão dos pagamentos desta natureza. Por conta destas liminares, os saldos de mercado de curto prazo referentes aos períodos entre julho de 2015 e fevereiro de 2018 das controladas UHE Monel e PCH Moinho encontravam-se protegidos do efeito controverso do MRE. Em 23 de outubro de 2018, ocorreu a cassação da liminar do GSF da APINE que derrubou a referida proteção e resultou em liquidação dos saldos anteriormente assegurados a partir de da competência fevereiro 2018. Os saldos referentes a este período foram liquidados pela CCEE em 11 de dezembro de 2018.

Já a liminar que protegia a controlada em conjunto PCH Passos Maia caiu em 15 de dezembro de 2017, com conseqüente liquidação em 9 de janeiro de 2018 da totalidade dos saldos anteriormente protegidos pela liminar.

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pela "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com exceção do novo pronunciamento vigente a partir de 1º de janeiro de 2019. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessa ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Portanto, as correspondentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conexão àquelas demonstrações financeiras.

Estas informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 11 de novembro de 2019.

### 2.1. Adoção de pronunciamentos contábeis orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Operações de Arrendamento Mercantil: A seguinte norma foi emitida pelo IASB/CPC e adotada em 1º de janeiro de 2019. Considerando as premissas de sua revisão, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. A Companhia concluiu a avaliação inicial do impacto em suas demonstrações financeiras e, considerando a abordagem consolidada, os contratos que se enquadram no escopo da revisão desta norma compreendem contratos de locação de veículos, arrendamentos de terras e locação de salas comerciais, destinados a viabilizar as atividades das plantas e demais atividades administrativas. Tais contratos têm prazos de duração entre 2 e 5 anos, exceto para os arrendamentos de terras onde o prazo se estende para mais de 5 anos, contêm cláusulas de revisão anual do valor de mercado do aluguel e a companhia não tem a opção de adquirir os ativos arrendados depois de expirado o prazo de duração do arrendamento. Vide detalhamento na nota explicativa nº 27.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

## 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

### 3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das informações trimestrais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas a seguir.

#### a) Vida útil do ativo imobilizado

Com base em estudos técnicos, o Grupo reconhece a despesa de depreciação com base na vida útil técnica estimada para cada grupo de ativos imobilizados. Anualmente o grupo avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil. Até a data da emissão destas informações financeiras intermediárias, o Grupo não identificou evidências de mudanças da vida útil dos ativos imobilizados em relação à última avaliação técnica efetuada em setembro de 2017.

#### b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado. O Grupo realiza a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas "Imobilizado", "Intangível" e "Propriedades para investimento".

#### Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados.

O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

#### c) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

d) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da Administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

e) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos com base na expectativa de lucro futuro das companhias que geraram tais prejuízos. As expectativas são realizadas pela Administração, e os tributos diferidos desta natureza recuperáveis em até 10 anos são reconhecidos.

f) Alocação de preço de compra advindo de combinações de negócios

Em uma transação de combinação de negócios é requerido que os ativos e passivos dos negócios adquiridos sejam registrados pelo seu valor justo. Para alguns ativos e passivos é necessário fazer o uso de técnicas de mensuração que envolvem o uso de julgamento e estimativas. As técnicas utilizadas e ajustes a valor justo são apresentados em nota explicativa específica quando uma combinação de negócios é realizada.

#### 4. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

Os índices de alavancagem podem ser verificados conforme a seguir:

	Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018
Total dos financiamentos	231.705	257.203
(-)caixa e equivalentes de caixa	(217.603)	(73.546)
Dívida líquida	14.102	183.657
Total do patrimônio líquido	1.311.962	1.225.805
Total dos recursos próprios e de terceiros	<u>1.326.064</u>	<u>1.409.462</u>
Índice de alavancagem financeira - %	1,06	13,03

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Total dos financiamentos	558.639	606.120
(-)caixa e equivalentes de caixa	(340.385)	(261.171)
(-)aplicação financeira restrita	(43.359)	(43.021)
Dívida líquida	<u>174.895</u>	<u>301.928</u>
Total do patrimônio líquido	1.311.969	1.225.812
Total dos recursos próprios e de terceiros	<u>1.486.864</u>	<u>1.527.740</u>
Índice de alavancagem financeira - %	11,76	19,76

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Contas bancárias em moeda funcional	1.011	31	2.957	63.426
Aplicações financeiras com liquidez imediata	<u>216.592</u>	<u>73.515</u>	<u>337.428</u>	<u>197.745</u>
	<u>217.603</u>	<u>73.546</u>	<u>340.385</u>	<u>261.171</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e Operações Compromissadas, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições.

## 6. CONTAS A RECEBER

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Fornecimento de energia elétrica	(i)	11.718	-	46.326	50.762
Saldo de mercado de curto prazo	(ii)	-	-	1.131	62.545
Geração excedente aos contratos CER	(iii)	-	-	42.626	43.112
Contas a receber partes relacionadas	(iv)	10.695	30.292	4.014	5.070
Outras contas a receber	(v)	<u>300</u>	<u>300</u>	<u>300</u>	<u>300</u>
Total		<u>22.713</u>	<u>30.592</u>	<u>94.397</u>	<u>161.789</u>
Ativo Circulante		22.713	30.592	63.467	128.725
Ativo não circulante		-	-	30.930	33.064

(i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e outros terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.

(ii) Saldo de recebíveis de fornecimento de energia elétrica liquidado no mercado de curto prazo.

(iii) Saldo mantido no ativo não circulante do excedente de geração de energia entre 100% e 130% ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva - CER mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem os parques eólicos do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa e atualizados pelo índice IPCA. Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses.

(iv) Saldos de contas a receber com partes relacionadas, serviço de administração do proprietário e serviços de O&M (operação e manutenção) das controladas e controlada em conjunto com vencimento médio de 28 dias.

(v) Outros saldos de contas a receber oriundos da venda de propriedade para investimentos.

## 7. RE Pactuação do Risco Hidrológico (Controladora e Consolidado)

Por conta do período de hidrologia adverso de 2015, em 11 de dezembro de 2015 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 684, que estabelece os critérios para anuência e demais condições para repactuação do risco hidrológico de geração hidrelétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 17 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia decidiu pela adesão à proposta para as PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa II, todas contratadas no âmbito do PROINFA. A classe de produto optado foi o SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

As empresas Tamar PCH e Santa Fé também aderiram às condições de repactuação do risco hidrológico protegendo-se de 94% e 92% respectivamente da exposição ao risco do GSF.

## 8. Operações Descontinuadas

O Grupo Statkraft não possui como "core business" a prestação de serviços a terceiros, sendo o foco deste apenas geração de energia elétrica através de fontes renováveis. Neste sentido, a Companhia entendeu por bem realizar a cessão dos contratos de Operação e Manutenção da subsidiária Enex a terceiros (sob anuência de seus clientes), a fim de que as atividades de operação e manutenção passassem a ser realizadas exclusivamente para as usinas deste Grupo Econômico. Desta forma, após processo seletivo, foi firmado em 20 de dezembro de 2016 contrato com empresa do setor, contemplando a: (i) transferência de contratos de O&M firmados com terceiros; (ii) a transferência de empregados da Sociedade para a cessionária; e (iii) a venda dos bens e equipamentos alocados nas usinas para a prestação de serviços à terceiros, passando a Enex a não mais deter qualquer relação comercial com terceiros.

As análises do resultado de operações descontinuadas, representadas unicamente pelos resultados da subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., são apresentadas a seguir:

	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>
Despesas gerais e administrativas	(222)	(704)
Provisões e condenações judiciais	331	1.566
Resultado financeiro	129	30
Outras despesas	<u>1</u>	<u>(117)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u><u>239</u></u>	<u><u>775</u></u>

O saldo de valor justo destas operações está apresentado no balanço patrimonial na rubrica "Operações descontinuadas" no valor de R\$2.135 (R\$1.896 em 31 de dezembro de 2018).

## 9. Aplicações Financeiras Restritas (Consolidado)

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Moinho e da UHE Monel, bem como com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra e Macaúbas, tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais despesas acessórias, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (nota explicativa nº 18).

As aplicações financeiras restritas estão basicamente com os seguintes bancos: Banco Itaú S.A., Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco do Brasil S.A., com rentabilidade referenciada no CDI. As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018
No início do exercício	43.021	42.914
Aplicação	30	-
Rendimentos líquidos de impostos	1.798	2.374
Resgates	(1.490)	(2.267)
No final do período/exercício	<u>43.359</u>	<u>43.021</u>

## 10. PARTES RELACIONADAS

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são demonstrados ao final dos exercícios conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado		
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018	
<u>Ativo circulante</u>					
Contas a receber:					
Energen S.A.	(i)	176	2.398	-	-
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	(i)	300	300	300	300
Esmeralda S.A.	(i)	324	2.846	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(i)	882	2.382	-	-
Moinho S.A.	(i)	1.415	3.558	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	(i)	229	4.134	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	(i)	777	1.901	-	-
Passos Maia Energética S.A.	(i)	1.059	2.929	1.103	2.929
Santa Laura S.A.	(i)	890	2.445	-	-
Santa Rosa S.A.	(i)	1.103	3.499	-	-
Seabra Energética S.A.	(i)	796	2.061	-	-
Santa Fé Energia S.A.	(i)	133	-	-	-
Statkraft Investimentos Ltda.	(ii)	399	278	399	278
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(ii)	1.755	1.224	1.755	1.224
Statkraft AS	(ii)	176	238	176	240
NSL Tidong Power Generation	(ii)	106	99	106	99
Statkraft Chile Inversiones Electricas Ltda.	(ii)	145	-	145	-
Statkraft Peru SA	(ii)	30	-	30	-
		<u>10.695</u>	<u>30.292</u>	<u>4.014</u>	<u>5.070</u>
Dividendos a receber:					
Esmeralda S.A.		-	5.400	-	-
Macaúbas Energética S.A.		-	1.246	-	-
Moinho S.A.		271	46	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.		-	615	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.		-	1.919	-	-
Passos Maia Energética S.A.		-	1.350	-	1.350
Seabra Energética S.A.		-	1.865	-	-
Santa Laura S.A.		-	2.834	-	-
Santa Rosa S.A.		-	6.010	-	-
Santa Fé Energia S.A.		-	4.876	-	-
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.		-	7.096	-	-
		<u>271</u>	<u>33.257</u>	<u>-</u>	<u>1.350</u>
<u>Ativo não circulante</u>					
Mútuos:					
Energen Energias Renováveis S.A	(iii)	180	180	-	-
FUNCEF	(iv)	-	2.352	-	2.352
Água Quente Ltda.	(iv)	4.308	3.956	4.308	3.955
Bom Retiro S.A.	(iv)	2.342	2.175	2.342	2.175
Provisão para perdas estimadas com créditos	(v)	(6.650)	(6.130)	(6.650)	(6.130)
		<u>180</u>	<u>2.533</u>	<u>-</u>	<u>2.352</u>
Total do ativo		<u>11.146</u>	<u>66.082</u>	<u>4.014</u>	<u>8.772</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
<u>Passivo circulante</u>				
Partes relacionadas:				
Statkraft AS	(vi) 3.973	970	3.973	970
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(viii) 12	-	12	-
Statkraft investimentos Ltda.	(vii) 53.675	51.923	53.675	51.939
Moinho S.A.	(viii) -	-	1	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	(viii) 13	-	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(viii) 1	-	-	-
Santa Laura S.A.	(viii) 16	-	7	-
Esmeralda S.A.	(viii) 2	-	1	-
	<u>57.690</u>	<u>52.893</u>	<u>57.669</u>	<u>52.909</u>
<u>Dividendos a pagar</u>				
Statkraft investimentos Ltda.	-	14.412	-	14.412
FUNCEF	-	3.313	-	3.313
Total dividendos a pagar	-	17.725	-	17.725
Total do passivo	<u>57.690</u>	<u>70.618</u>	<u>57.669</u>	<u>70.634</u>

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados e serviços de O&M (operação e manutenção) entre controladora e suas investidas no Brasil.
- (ii) Saldos a receber de partes relacionadas no Brasil e no exterior.
- (iii) Saldo a receber de venda de créditos tributários pela controladora às suas subsidiárias conforme previsão do Programa de Regularização Tributária.
- (iv) Saldo de mútuos mantidos com outras partes relacionadas. Houve liquidação total do saldo de mútuos com a acionista FUNCEF no valor de R\$2.352 com dividendos (notas explicativas nº 22.b) e nº 33).
- (v) Provisão para perda ao valor recuperável de saldos de mútuos com outras partes relacionadas.
- (vi) Saldos a pagar referente serviços tomados de partes relacionadas no exterior.
- (vii) Saldo de mútuo devido pela Companhia à acionista Statkraft Investimentos Ltda., conforme aprovado em reunião prévia de acionistas na data 2 de agosto de 2017 e saldo a pagar de garantias financeiras tomadas.
- (viii) Saldo a pagar referente a prestação de serviços compartilhados com partes relacionadas no Brasil.

A seguir as transações ocorridas no período:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Receita de serviços com partes relacionadas:				
Energen Energias Renováveis S.A	662	768	-	-
Esmeralda S.A.	959	1.256	-	-
Macaúbas Energética S.A.	817	1.050	-	-
Moinho S.A.	833	1.167	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	1.439	1.700	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	673	885	-	-
Passos Maia Energética S.A.	953	1.317	953	1.317
Santa Fé Energia S.A.	256	-	-	-
Santa Laura S.A.	834	1.116	-	-
Santa Rosa S.A.	1.136	1.464	-	-
Statkraft Chile Inverciones Eléctricas Ltda.	124	-	124	-
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	882	1.179	882	1.179
Statkraft Investimentos Ltda.	121	141	121	141
Statkraft AS	186	26	186	26
Seabra Energética S.A.	702	939	-	-
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S/A	629	-	-	-
NSL Tidong Power Generation	7	67	7	67
	<u>11.213</u>	<u>13.075</u>	<u>2.273</u>	<u>2.730</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Despesas com prestação de serviços:				
Statkraft AS	(3.024)	(304)	(3.024)	(304)
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(1.290)	-	(1.290)	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	(8)	-	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(1)	-	-	-
	<u>(4.323)</u>	<u>(304)</u>	<u>(4.314)</u>	<u>(304)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Com garantias financeiras:				
Monel Monjolinho Energética S.A.	1	-	-	-
Moinho S.A.	70	-	-	-
Macaúbas Energética S.A.	1	-	-	-
Seabra Energética S.A.	1	-	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	1	-	-	-
Com mútuo:				
Santa Rosa S.A.	-	397	-	-
Funcef	11	154	11	154
	<u>85</u>	<u>551</u>	<u>11</u>	<u>154</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Com garantias financeiras:				
Statkraft Investimentos Ltda.	(7)	-	(7)	-
Com mútuos:				
Statkraft Investimentos Ltda.	(1.283)	(1.257)	(1.283)	(1.257)
	<u>(1.290)</u>	<u>(1.257)</u>	<u>(1.290)</u>	<u>(1.257)</u>

No período findo em 30 de setembro de 2019, foram recebidos dividendos no montante de R\$109.432, sendo que R\$106.501 (R\$44.889 em 30 de setembro de 2018) das controladas e controladas em conjunto e R\$2.931 (R\$3.978 em 30 de setembro de 2018) dos investimentos reconhecidos a valor justo (nota explicativa nº 11).

#### 10.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, totalizou R\$5.305 no período findo em 30 de setembro de 2019, e R\$4.264 no período findo em 30 de setembro de 2018, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

#### 11. INVESTIMENTOS AO VALOR JUSTO

Os respectivos investimentos abaixo estão relacionados a entidades sobre as quais a Companhia não possui influência significativa nos seus respectivos negócios e são reconhecidos a valor justo:

Outras participações	Participação - %	30.09.2019	31.12.2018
Companhia Energética Rio das Antas - CERAN	5,00	51.495	40.824
Dona Francisca Energética S.A. - DFESA	2,12	7.482	7.862
		<u>58.977</u>	<u>48.686</u>

A Companhia também possui 20% de participação na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. que também é mensurada ao valor justo. Este investimento encontra-se atualmente em fase pré-operacional, sem previsão para início das operações. Os valores justos mensurados para período findo em 30 de setembro de 2019 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 são zero.

No período findo em 30 de setembro de 2019, foram recebidos dividendos dos investimentos acima no montante de R\$2.931 e reconhecidos no resultado do período (R\$3.978 em 30 de setembro de 2018).

A movimentação dos investimentos controlados ao valor justo é assim demonstrada:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2018	63.416
Ajuste de avaliação patrimonial (i)	<u>(14.730)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	48.686
Ajuste de avaliação patrimonial (i)	<u>10.291</u>
Em 30 de Setembro de 2019	<u><u>58.977</u></u>

- (i) A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial apresentada nesta nota explicativa está bruta dos tributos diferidos, sendo o montante líquido, em 30 de setembro de 2019, R\$6.792 positivo (em 31 de dezembro de 2018, R\$9.721 negativo).

## 12. INVESTIMENTOS

A composição e movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são assim demonstradas:

	31.12.2018	Resultado de equivalência patrimonial					Dividendos destinados	Incorporação de investida (iii)	Outras movimentações em Investimentos (ii)	30.09.2019
		Resultado do período	Amortização de juros capitalizados (i)	Realização de lucros não realizados (i)	Amortização de mais valia de ativos	Redução de capital de investida				
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	26.451	5.903	-	-	-	-	(2.250)	-	-	30.104
Total consolidado	26.451	5.903	-	-	-	-	(2.250)	-	-	30.104
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	29.992	5.903	-	-	-	-	(2.250)	-	-	33.645
Energen Energias Renováveis S.A.	104.248	1.120	(43)	-	-	-	-	-	-	105.325
Esmeralda S.A.	47.720	13.767	-	9	-	-	(15.135)	-	(2)	46.359
Macaúbas Energética S.A.	57.278	3.451	(45)	-	-	-	(1.254)	-	-	59.430
Moinho S.A.	45.940	(214)	(19)	51	-	-	(226)	-	950	46.482
Monel Monjolinho Energética S.A.	120.003	2.655	-	69	-	(14.000)	(7.352)	-	-	101.375
Novo Horizonte Energética S.A.	48.898	4.792	(51)	-	-	-	(3.381)	-	-	50.258
Santa Laura S.A.	39.671	8.146	-	12	-	-	(8.466)	-	-	39.363
Santa Rosa S.A.	83.655	22.126	-	60	-	-	(15.990)	-	-	89.851
Seabra Energética S.A.	48.901	5.262	(38)	-	-	-	(3.435)	-	-	50.690
Santa Fé Energia S.A.	313.626	17.414	-	-	(5.902)	-	(23.123)	-	1.082	303.097
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	467.934	38.153	-	-	(4.654)	-	-	(501.433)	-	-
Total controladora	1.407.866	122.575	(196)	201	(10.556)	(14.000)	(80.612)	(501.433)	2.030	925.875

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos.

(ii) Compreende o saldo de R\$808 referente à ajustes do valor da contraprestação na aquisição das empresas Santa Fé e o respectivo ágio no montante de R\$274 e outras movimentações em investimentos das controladas Moinho e Esmeralda.

(iii) Incorporação da investida Tamar PCH conforme item 12.1 desta nota explicativa.

	Resultado de equivalência patrimonial					Reversão dividendos adicionais 2017	Aquisição de controladas (ii)	Outras movimentações em investimentos (iii)	31.12.2018
	31.12.2017	Resultado do exercício	Amortização de juros capitalizados (i)	Realização de lucros não realizados (i)	Dividendos destinados				
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	20.606	5.683	-	-	(1.349)	1.511	-	-	26.451
Total consolidado	20.606	5.683	-	-	(1.349)	1.511	-	-	26.451
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	20.606	5.683	-	-	(1.349)	1.511	-	3.541	29.992
Energen Energias Renováveis S.A.	97.782	6.523	(57)	-	-	-	-	-	104.248
Esmeralda S.A.	28.645	22.737	-	12	(5.400)	1.726	-	-	47.720
Macaúbas Energética S.A.	54.391	5.245	(60)	-	(3.301)	1.003	-	-	57.278
Moinho S.A.	34.783	4.785	(27)	68	(46)	6.377	-	-	45.940
Monel Monjolinho Energética S.A.	117.937	2.589	-	92	(615)	-	-	-	120.003
Novo Horizonte Energética S.A.	53.443	8.078	(68)	-	(12.555)	-	-	-	48.898
Santa Laura S.A.	31.557	11.932	-	16	(12.714)	8.880	-	-	39.671
Santa Rosa S.A.	74.780	25.307	-	80	(16.512)	-	-	-	83.655
Seabra Energética S.A.	55.272	7.855	(51)	-	(14.175)	-	-	-	48.901
Santa Fé Energia S.A.	-	-	-	-	(4.877)	-	275.730	42.773	313.626
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	-	-	-	-	(7.096)	-	325.030	150.000	467.934
Total controladora	569.196	100.734	(263)	268	(78.640)	19.497	600.760	196.314	1.407.866

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos.

(ii) Aquisição de 100% de participação nas empresas Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A. e Santa Fé Energia S.A. em 21 de dezembro de 2018 conforme combinação de negócios detalhada na nota explicativa nº 13.

(iii) Compreende o saldo de R\$3.541 de ágio por expectativa de rentabilidade futura da controlada em conjunto Passos Maia, R\$150.000 referente a aporte de capital realizado para controlada direta Tamar PCH, e R\$42.773 referente ágio na aquisição da controlada Santa Fé.

As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

30 de setembro de 2019	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Amortização de mais valia de ativos	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
Empresas controladas							
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	109.298	5.413	102.765	1.120	-	1.077
Esmeralda S.A.	100	49.358	2.906	32.683	13.768	-	13.776
Macaúbas Energética S.A.	100	140.110	82.181	54.479	3.451	-	3.406
Moinho S.A.	100	95.766	48.560	47.421	(214)	-	(182)
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	351.855	248.808	100.393	2.655	-	2.724
Novo Horizonte Energética S.A.	100	120.638	72.089	43.756	4.792	-	4.741
Santa Laura S.A.	100	42.795	3.285	31.365	8.146	-	8.158
Santa Rosa S.A.	100	93.945	3.039	68.779	22.126	-	22.186
Seabra Energética S.A.	100	120.665	71.250	44.153	5.262	-	5.224
Santa Fé Energia S.A.	100	140.729	1.145	122.170	17.414	(5.902)	11.512
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A. (i)	100	-	-	-	38.153	(4.654)	33.499
Participação nos lucros de controladas							<u>106.121</u>
Empresa controlada em conjunto							
Passos Maia Energética S.A.	50	112.578	52.369	48.402	11.807	-	<u>5.903</u>
Participação nos lucros de coligadas							<u>5.903</u>
Participação total nos lucros de coligadas e controladas							<u><u>112.024</u></u>

(i) Resultado de equivalência da investida até a data da incorporação.

30 de setembro de 2018	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
<u>Empresas controladas</u>						
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	107.900	7.370	96.243	4.288	4.245
Esmeralda S.A.	100	77.326	31.490	28.756	17.080	17.089
Macaúbas Energética S.A.	100	150.056	92.879	53.788	3.388	3.343
Moinho S.A.	100	100.849	62.255	38.113	481	513
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	399.412	278.026	119.771	1.615	1.684
Novo Horizonte Energética S.A.	100	132.390	79.788	46.298	6.303	6.252
Santa Laura S.A.	100	58.848	14.964	34.943	8.941	8.953
Santa Rosa S.A.	100	120.909	26.948	74.372	19.589	19.649
Seabra Energética S.A.	100	131.752	78.933	46.698	6.120	6.083
Participação nos lucros de controladas						<u>67.811</u>
<u>Empresa controlada em conjunto</u>						
Passos Maia Energética S.A.	50	118.921	76.257	44.236	(1.572)	(786)
Participação nos lucros de coligadas						<u>(786)</u>
Participação total nos lucros de coligadas e controladas						<u><u>67.025</u></u>

31 de dezembro de 2018	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido do período	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
<u>Empresas controladas</u>						
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	109.843	7.077	96.243	6.523	6.466
Esmeralda S.A.	100	75.894	24.400	28.756	22.737	22.749
Macaúbas Energética S.A.	100	147.143	90.164	51.734	5.245	5.185
Moinho S.A.	100	99.476	56.579	38.113	4.785	4.826
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	380.648	258.289	119.771	2.589	2.681
Novo Horizonte Energética S.A.	100	128.245	79.189	40.978	8.078	8.010
Santa Laura S.A.	100	57.319	14.655	30.733	11.932	11.948
Santa Rosa S.A.	100	117.226	26.448	65.472	25.307	25.387
Seabra Energética S.A.	100	127.797	78.344	41.598	7.855	7.804
Santa Fé Energia S.A. (*)	100	271.756	26.060	225.163	20.533	-
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A. (*)	100	151.616	6.323	115.414	29.879	-
Participação nos lucros de controladas						<u>95.056</u>
<u>Empresa controlada em conjunto</u>						
Passos Maia Energética S.A.	50	114.679	59.078	44.236	11.365	<u>5.683</u>
Participação nos lucros de coligadas						<u>5.683</u>
Participação total nos lucros de coligadas e controladas						<u>100.739</u>

(\*) Não foram reconhecidos resultados de equivalência patrimonial no exercício de 2018 para as empresas Tamar PCH e Santa Fé conforme detalhamento da nota explicativa nº 13.

## 12.1. Reestruturação societária mediante incorporação de investida

Em 16 de agosto de 2019, foi aprovada a incorporação da investida Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. ("Tamar PCH") pela Companhia, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. Como resultado desta incorporação, a Tamar PCH foi extinta de pleno direito e a Companhia tornou-se sua sucessora. O patrimônio líquido da Tamar PCH na data da incorporação e com base no valor contábil, representava o montante de R\$283.847. Para atendimento dos requisitos legais, a Companhia contratou uma empresa especializada para emissão do laudo de avaliação do patrimônio líquido com data de 30 de junho de 2019, de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade. Os ativos e passivos líquidos avaliados estão apresentados como segue:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	94.962
Contas a receber	17.284
Tributos a recuperar	1.920
Repactuação do risco hidrológico	3.364
Imposto de renda e contribuição social diferidos	950
Imobilizado	194.017
Intangível	861
Outros ativos	2.624
Ativo total	<u>315.982</u>

PASSIVO

Fornecedores	4.713
Partes relacionadas	19
Salários e encargos sociais	439
Tributos a recolher	941
Imposto de renda e contribuição social	16.918
Dividendos a pagar	7.096
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	124
Outros passivos	1.885
Passivo total	<u>32.135</u>
Total de ativos incorporados e passivos assumidos	<u>283.847</u>

O saldo do investimento e de valores a receber e a pagar da Tamar PCH junto à Companhia foram eliminados no processo de incorporação. Adicionalmente, a Companhia absorveu a mais valia de ativos e passivos mensurados na compra da investida, reconhecendo o montante de R\$217.585 já líquidos de amortização no ativo imobilizado e R\$13.635 no ativo intangível, ambos fundamentados na atualização do valor justo dos ativos e passivos operacionais e dos contratos de energia avaliados no processo de aquisição. Essa alocação pode ser alterada quando se der a conclusão da alocação do preço de compra (PPA – Purchase Price Allocation) referente à aquisição deste investimento em 2018 conforme nota explicativa nº 13.3. A Companhia espera concluir a alocação de preço no próximo trimestre.

## 13. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

### 13.1. Contexto geral

A Companhia adquiriu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, 100% da participação das empresas Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. (anteriormente denominada EDP Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A.) e Santa Fé Energia S.A. O principal objetivo da Companhia com a aquisição desses negócios está alinhado com a estratégia da Statkraft de desenvolver portfólios flexíveis de geração com aquisições seletivas em mercados priorizados e ampliar sua representatividade no setor de geração de energia no Brasil.

Em 30 de Setembro de 2019, os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a alocação do preço de compra e apuração do ágio, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios (IFRS 3), não haviam sido concluídos.

A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 (R1) (IFRS 3) combinações de negócios.

Seguindo a literatura do item 45 do CPC 15 (R1) (IFRS 3), a Companhia divulga de forma provisória, os valores apurados até o momento com base em suas melhores estimativas, referente a combinação de negócio para a aquisição das Companhias Tamar PCH e Santa Fé. A Companhia está dentro do período de mensuração estipulado pelo CPC 15 (R1) (IFRS 3) e caso sejam identificados ajustes, estes serão realizados de forma retrospectiva e seus efeitos serão devidamente divulgados.

#### Tamar Pequenas Centrais Hidroelétrica S.A.

Em 21 de dezembro de 2018, foi implementado o fechamento da operação referenciada no Contrato de compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado no dia 25 de outubro de 2018, assinado pela Companhia ("Companhia") e EDP – Energias do Brasil S.A., resultando, portanto, na aquisição direta pela Companhia de 100% das ações de emissão da Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas, anteriormente detidas pela EDP – Energias do Brasil S.A.

A Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. ("Tamar PCH"), é uma sociedade anônima por ações de capital fechado, anteriormente controlada integral da EDP - Energias do Brasil S.A. constituída em 2 de janeiro de 2015, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina. A Companhia tem como principal atividade a geração de energia elétrica compondo seus objetos sociais os quais podem ser assim descritos: (i) atividades de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica de qualquer origem e natureza; (ii) estudar, planejar, desenvolver e implantar projetos de geração de energia, em suas diversas formas e modalidades; (iii) gerir ativos de geração de energia; (iv) implementar os meios necessários à operação, manutenção e exploração dos projetos de geração de energia, em suas diversas formas e modalidades; e (v) prestar serviços de assessoria, consultoria, engenharia, gerenciamento de projetos, operação e manutenção na área de energia, a clientes no Brasil e/ou exterior. Apesar do objeto social amplo a companhia atua efetivamente na geração e comercialização de energia elétrica.

A Companhia possui junto à ANEEL, as seguintes concessões e autorizações de geração em operação:

Usinas	Modalidade	Outorga	Estado	Capacidade Instalada (MW)	Energia assegurada (MW)	Concessão/ autorização	
						Início	Término
UHE Suíça	Produtor Independente Produtor	Concessão	ES	33,9	18,91	14/07/1995	16/07/2025
PCH Viçosa	Independente Produtor	Autorização	ES	4,5	2,52	19/05/1999	19/05/2029
PCH São João	Independente Produtor	Autorização	ES	25	12,95	19/05/1999	16/07/2025
PCH Alegre	Independente Produtor	Concessão	ES	2,06	1,16	14/07/1995	16/07/2025
PCH Fruteiras	Independente Produtor	Concessão	ES	8,74	5,56	14/07/1995	16/07/2025
PCH Jucu	Independente Produtor	Concessão	ES	4,84	2,62	14/07/1995	16/07/2025
PCH Rio Bonito	Independente	Concessão	ES	22,5	9,4	14/07/1995	16/07/2025

### Santa Fé Energia S.A.

Em 21 de dezembro de 2018, foi implementado o fechamento da operação referenciada no contrato de Compra e Venda de Ações e outras Avenças celebrado no dia 25 de outubro de 2018, assinado pela Companhia ("Companhia") e EDP – Energias do Brasil S.A., resultando, portanto, na aquisição direta pela Companhia de 100% das ações da Santa Fé Energia S.A. anteriormente detidas pela EDP – Energias do Brasil S.A.

A Santa Fé Energia S.A. ("Santa Fé"), constituída em 30 de maio de 2007, sociedade anônima por ações de capital fechado, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, controlada anteriormente pela da EDP – Energias do Brasil S.A. tem como principal atividade a geração de energia elétrica compondo seu objeto social que pode ser discriminado da seguinte forma: atuação na realização de estudos, projetos, construção, instalação, operação e exploração de aproveitamentos hidráulicos e de usinas térmicas e linhas de transmissão de energia elétrica; comercialização da energia gerada por esses e outros empreendimentos; práticas de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividades; e participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios como acionistas. Apesar do objeto social brando a companhia atua efetivamente na geração e comercialização de energia elétrica.

Por meio da Resolução Autorizativa da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL nº 482/01, a Companhia é titular exclusiva de autorização para atuar como Produtor Independente de Energia Elétrica mediante a exploração do potencial hidráulico denominado Francisco Gros, caracterizada como Pequena Central Hidrelétrica – PCH, localizada no município de Alegre, estado do Espírito Santo.

Usina	Modalidade	Outorga	Estado	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Autorização	
						Início	Fim
Francisco Gros	Produtor Independente	Autorização	ES	29	15,58	13/11/2001	13/11/2031

## 13.2. Contraprestação transferida

O valor da aquisição acordado da Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas e Santa Fé Energia S.A. foi de R\$600.760, que foi composto de: (i) R\$704.000 (R\$440.000 Tamar PCH e R\$264.000 Santa Fé); (ii) ajuste redutor do preço no montante de R\$89.123 referente a dívida líquida (redução de R\$101.579 para Tamar PCH e acréscimo de R\$12.456 para Santa Fé); e (iii) ajuste redutor de preço de R\$14.117, referente a ajuste de capital de giro (R\$13.391 para Tamar PCH e R\$726 para Santa Fé).

Em junho de 2019, por força do contrato de Compra e Venda de Ações e outras Avenças a contraprestação foi ajustada após o fechamento da transação considerando como premissas: a) revisão da garantia física da Usina Hidrelétrica Suíça (UHE Suíça) homologada pela portaria SPDE nº 144/2019 a qual incrementou a contraprestação referente a Tamar PCH no montante de R\$12.012; b) ajuste no cálculo de capital de giro projetado quando comparado com o realizado em 31 de dezembro de 2018. Esse fato incrementou a contraprestação no montante de R\$808 e R\$1.568 para Santa Fé e Tamar PCH respectivamente.

	Tamar PCH	Santa Fé	Total
Valor de aquisição	440.000	264.000	704.000
(-)/(+) dívida líquida	(101.579)	12.456	(89.123)
(-) Capital de giro	(13.391)	(726)	(14.117)
Ajuste de preço após fechamento	13.635	808	14.443
Contraprestação transferida	<u>338.665</u>	<u>276.538</u>	<u>615.203</u>

## 13.3. Alocação preliminar da contraprestação

A combinação de negócio foi contabilizada utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição foi mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data da aquisição.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em bases provisórias, considerando o balanço patrimonial da Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas e Santa Fé Energia S.A. em 31 de dezembro de 2018, e os ajustes do valor justo estimados até 31 de dezembro de 2018 considerando a correção do preço de compra estimada para 30 de setembro de 2019.

	Tamar PCH			Santa Fé		
	Valor Contábil	Ajuste a valor Justo	Valor Justo	Valor Contábil	Ajuste a valor Justo	Valor Justo
<b>ATIVOS</b>						
Caixa e Equivalente de Caixa	54.401	-	54.401	12.510	-	12.510
Contas a receber	15.361	-	15.361	4.098	-	4.098
Imobilizado (*)	194.991	223.972	418.963	129.411	49.383	178.794
Intangível	2.730	-	2.730	597	-	597
Contratos de concessão de energia (**)	-	13.635	13.635	-	77.227	77.227
Outros Ativos	10.086	(1.732)	8.354	5.000	(242)	4.758
	<u>277.569</u>	<u>235.875</u>	<u>513.444</u>	<u>151.616</u>	<u>126.368</u>	<u>277.984</u>
<b>PASSIVOS</b>						
Fornecedores	(992)	-	(992)	(241)	-	(241)
Tributos diferidos (***)	-	-	-	(43.047)	-	(43.047)
Imposto e Contribuição social	(12.101)	-	(12.101)	(527)	-	(527)
Empréstimo	(155.813)	-	(155.813)	-	-	-
Outras contas a pagar	(5.873)	-	(5.873)	(678)	-	(678)
	<u>(174.779)</u>	<u>-</u>	<u>(174.779)</u>	<u>(1.446)</u>	<u>(43.047)</u>	<u>(44.493)</u>
Ativos líquidos adquiridos	<u>102.790</u>	<u>235.875</u>	<u>338.665</u>	<u>150.170</u>	<u>83.321</u>	<u>233.491</u>

(\*) Mais-valia dos ativos líquidos adquiridos, calculado de forma preliminar por empresa de avaliação independente

(\*\*) Mais-valia do contrato de concessão/autorização junto ao poder concedente, calculado de forma preliminar por empresa de avaliação independente

(\*\*\*) Imposto de renda e contribuição social sobre saldos de mais-valia reconhecidos conforme expectativa de realização.

O ativo imobilizado da adquirida na data de aquisição era composto majoritariamente por terrenos, imóveis, máquinas e equipamentos. O ativo intangível refere-se a valores atribuídos aos direitos de exploração adquiridos pelos contratos de concessão e autorização.

A Companhia determinou preliminarmente um ágio de R\$43.047 para Santa Fé da seguinte forma:

	<u>Tamar PCH</u>	<u>Santa Fé</u>	<u>Total</u>
Contraprestação transferida	338.665	276.538	615.203
Patrimônio Líquido	102.790	150.170	252.960
Ajuste a valor Justo	<u>235.875</u>	<u>83.321</u>	<u>319.196</u>
Ativo Líquido adquiridos	338.665	233.491	572.156
Ágio	<u>-</u>	<u>43.047</u>	<u>43.047</u>

## 14. IMOBILIZADO

	Controladora								Imobilizado em Andamento	Total
	Terrenos	Reservatório, Barragens e Aduadoras	Ferramentas, Maquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Veículos	Móveis e utensílios	Edifícios	Arrendamentos		
Saldo em 1º de janeiro de 2018	-	-	204	-	-	1.904	1.029	-	82	3.219
Custo histórico	-	-	244	-	-	2.851	1.272	-	82	4.449
Depreciação acumulada	-	-	(40)	-	-	(947)	(243)	-	-	(1.230)
Adições	-	-	-	-	116	87	29	-	538	770
Baixas custo	-	-	(24)	-	-	-	-	-	-	(24)
Baixas depreciação	-	-	6	-	-	-	-	-	-	6
Transferências custo	-	-	(143)	-	-	1.418	(1.272)	-	(3)	-
Transferências depreciação	-	-	19	-	-	(262)	243	-	-	-
Transferências intangível	-	-	-	-	-	111	-	-	(79)	32
Depreciação	-	-	(9)	-	(6)	(629)	-	-	-	(644)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	53	-	110	2.629	29	-	538	3.359
Custo histórico	-	-	77	-	116	4.552	29	-	538	5.312
Depreciação acumulada	-	-	(24)	-	(6)	(1.923)	-	-	-	(1.953)
Adições	-	-	-	-	-	353	44	10.900	3.867	15.164
Baixas custo	-	-	-	-	-	(23)	-	-	(729)	(752)
Baixas depreciação	-	-	-	-	-	8	-	-	-	8
Transferências Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	(35)	(35)
Transferências custo	-	78	(77)	-	-	21	25	-	(47)	-
Transferências depreciação	-	(25)	24	-	-	1	-	-	-	-
Mais valia de imobilizado	-	101.551	104.597	1.272	242	1.808	21.315	-	(13.200)	217.585
Incorporação Tamar custo	1.206	117.945	128.074	1.906	1.129	5.940	20.628	-	11.932	288.760
Incorporação Tamar dep. acumulada	(26)	(37.474)	(45.018)	(625)	(679)	(2.393)	(7.371)	-	-	(93.586)
Amortização Mais-Valia	-	(272)	(280)	(3)	(1)	(5)	(57)	-	35	(582)
Depreciação	-	(323)	(502)	(8)	(24)	(540)	(64)	(1.066)	-	(2.527)
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.180	181.480	186.872	2.541	776	7.800	34.549	9.834	2.361	427.394
Custo histórico	1.206	118.023	128.077	1.906	1.244	10.843	20.726	10.900	15.526	308.451
Mais valia de imobilizado	-	101.551	104.597	1.272	242	1.808	21.315	-	(13.200)	217.585
Depreciação acumulada	(26)	(37.822)	(45.522)	(634)	(709)	(4.846)	(7.435)	(1.066)	-	(98.060)
Amortização de mais valia	-	(272)	(280)	(3)	(1)	(5)	(57)	-	35	(582)
Taxa média depreciação anual %	2,2	32,0	35,5	33,3	57,0	44,7	35,9	-	-	-

Consolidado											
	Terrenos	Reservatório, Barragens e Aduadoras	Ferramentas, Maquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogeradores	Veículos	Móveis e utensílios	Edifícios	Arrendamentos	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	10.482	293.423	151.244	6.024	407.554	4	4.809	37.145	-	16.019	926.704
Custo histórico	15.286	431.603	227.323	8.430	559.145	21	6.967	54.935	-	16.019	1.319.729
Depreciação acumulada	(4.125)	(138.180)	(76.000)	(2.158)	(133.449)	(17)	(2.158)	(17.782)	-	-	(373.869)
Redução do valor recuperável dos ativos (*)	(679)	-	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(19.156)
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.725	3.725
Baixas custo	-	-	(244)	-	-	(8)	(55)	-	-	(1.815)	(2.122)
Baixas depreciação	-	-	126	-	-	7	25	-	-	-	158
Transferências Almoarifado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.316	2.316
Transferências custo	-	874	(3.323)	2.216	2.427	116	2.031	(287)	-	(4.054)	-
Transferências depreciação	(87)	(399)	588	(332)	358	-	(156)	28	-	-	-
Aquisição de controlada ao valor justo	5.380	287.894	238.498	9.086	-	777	6.002	49.919	-	3.356	600.912
Depreciação	(699)	(17.488)	(9.983)	(407)	(31.364)	(9)	(1.102)	(2.192)	-	-	(63.244)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.076	564.304	376.906	16.587	378.975	887	11.554	84.613	-	19.547	1.468.449
Custo histórico	20.666	720.371	462.254	19.732	561.574	906	14.945	104.567	-	19.547	1.924.562
Depreciação acumulada	(4.911)	(156.067)	(85.269)	(2.897)	(164.457)	(19)	(3.391)	(19.946)	-	-	(436.957)
Redução do valor recuperável dos ativos (*)	(679)	-	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(19.156)
Adições	-	-	162	-	-	-	415	147	16.139	11.391	28.254
Baixas custo	(12)	-	-	-	(162)	-	(27)	-	(1.440)	(3.016)	(4.657)
Baixas depreciação	-	-	-	-	79	-	9	-	-	-	88
Transferências Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51	51
Transferências custo	36	(1)	1.781	1.450	(1)	1	463	41	-	(3.770)	-
Amortização Mais-Valia	-	(3.307)	(2.961)	(76)	-	(6)	(47)	(590)	-	258	(6.729)
Depreciação	(538)	(16.667)	(11.514)	(556)	(23.945)	(103)	(1.119)	(2.286)	(1.463)	-	(58.191)
Saldo em 30 de setembro de 2019	14.562	544.329	364.374	17.405	354.946	779	11.248	81.925	13.236	24.461	1.427.265
Custo histórico	20.702	641.568	398.522	19.760	561.410	1.271	16.218	90.980	14.699	34.608	1.799.738
Mais valia de imobilizado	-	133.378	119.409	3.068	-	242	1.900	23.790	-	(10.405)	271.382
Depreciação acumulada	(5.461)	(227.310)	(150.596)	(5.099)	(188.322)	(728)	(6.744)	(32.247)	(1.463)	-	(617.970)
Amortização de mais valia	-	(3.307)	(2.961)	(76)	-	(6)	(47)	(590)	-	258	(6.729)
Redução do valor recuperável dos ativos	(679)	-	-	(248)	(18.142)	-	(79)	(8)	-	-	(19.156)
Taxa média depreciação anual %	3,8	2,5	2,0	3,4	5,5	20,0	7,4	2,1	-	-	-

(\*) A provisão de perda ao valor recuperável da EOL Energen tem base nos seguintes indicativos: produção abaixo da estimada pela Administração; redução da vida útil do ativo imobilizado e revisão da taxa de desconto. Houve o reconhecimento da perda por "impairment" no ativo imobilizado desta investida no montante total de R\$19.156. Em 2019 o Grupo não identificou indícios que pudessem indicar novas perdas ao valor recuperável de ativos.

## a) Custo de remoção de imobilizado

Os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao poder concedente e não há obrigação legal de remover os equipamentos do local onde estão instalados. Apesar disso, o departamento de desenvolvimento de negócios reavaliou a abordagem da Companhia, e considera que a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área o máximo possível ao status original. Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento.

O saldo de provisão para remoção de imobilizado é apresentado da seguinte forma:

	Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018
UEE Energen	3.207	3.129
UEE Macaúbas	2.647	2.584
UEE Novo Horizonte	2.268	2.215
UEE Seabra	2.268	2.215
	<u>10.390</u>	<u>10.143</u>

## 15. INTANGÍVEL

	Controladora					
	Direito de Softwares	Ágio	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	654	3.541	-	-	-	4.195
Custo histórico	1.017	3.541	-	-	-	4.558
Amortização acumulada	(363)	-	-	-	-	(363)
Adições	252	-	-	-	-	252
Transferências investimentos	-	(3.541)	-	-	-	(3.541)
Baixas custo	(428)	-	-	-	-	(428)
Baixas amortização	311	-	-	-	-	311
Transferências imobilizado	(32)	-	-	-	-	(32)
Amortização	(116)	-	-	-	-	(116)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>641</u>	-	-	-	-	<u>641</u>
Custo histórico	724	-	-	-	-	724
Amortização acumulada	(83)	-	-	-	-	(83)
Adições	385	-	-	-	-	385
Transferência Imobilizado	35	-	-	-	-	35
Mais valia de intangível	-	-	13.635	-	-	13.635
Incorporação Tamar custo	3.021	-	-	6.020	142	9.183
Incorporação Tamar amort. acumulada	(2.151)	-	-	(5.385)	(16)	(7.552)
Amortização	(142)	-	-	(12)	-	(154)
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>1.789</u>	-	<u>13.635</u>	<u>623</u>	<u>126</u>	<u>16.173</u>
Custo histórico	4.163	-	-	6.020	142	10.325
Mais valia de intangível	-	-	13.635	-	-	13.635
Amortização acumulada	(2.374)	-	-	(5.397)	(16)	(7.787)
<i>Taxa média amortização anual %</i>	<u>19,6</u>	-	<u>3,1</u>	-	<u>10,0 à 20,0</u>	-

Consolidado						
	Direito de Softwares	Ágio	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	4.186	3.541	-	35.212	9.500	52.439
Custo histórico	4.536	3.541	-	50.990	33.668	92.735
Amortização acumulada	(350)	-	-	(15.778)	(24.168)	(40.296)
Adições	4.908	-	-	-	24	4.932
Baixas custo	(3.179)	-	-	-	(4.212)	(7.391)
Baixas amortização	250	-	-	-	4.212	4.462
Amortização	(543)	-	-	(1.798)	(588)	(2.929)
Aquisição de controlada ao valor justo	945	42.773	76.419	702	1.879	122.718
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>6.567</u>	<u>46.314</u>	<u>76.419</u>	<u>34.116</u>	<u>10.815</u>	<u>174.231</u>
Custo histórico	7.210	46.314	76.419	51.692	31.360	212.995
Amortização acumulada	(643)	-	-	(17.576)	(20.545)	(38.764)
Adições	1.203	274	14.443	-	-	15.920
Transferência Imobilizado	(81)	-	-	-	30	(51)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas custo	(2.175)	-	-	-	(21.745)	(23.920)
Baixas amortização	1.733	-	-	-	14.036	15.769
Amortização Mais-Valia	-	-	(4.409)	-	-	(4.409)
Amortização	(1.131)	-	-	(1.428)	(281)	(2.840)
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>6.116</u>	<u>46.588</u>	<u>86.453</u>	<u>32.688</u>	<u>2.855</u>	<u>174.700</u>
Custo histórico	9.984	46.588	-	57.010	10.989	124.571
Mais valia de intangível	-	-	90.862	-	-	90.862
Amortização acumulada	(3.868)	-	-	(24.322)	(8.134)	(36.324)
Amortização de mais valia	-	-	(4.409)	-	-	(4.409)
Taxa média amortização anual %	<u>15,7</u>	<u>-</u>	<u>3,1</u>	<u>5,5</u>	<u>10,0 à 20,0</u>	<u>-</u>

### 15.1. Ágio na aquisição de controladas

O ágio registrado contabilmente no montante de R\$46.588 foi alocado às empresas Passos Maia Energética S.A. e Santa Fé Energia S.A., conforme quadro a seguir:

	<u>2019</u>
Passos Maia S.A.	3.541
Santa Fé Energia S.A.	<u>43.047</u>
	<u>46.588</u>

### 16. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

A Companhia possui terras adquiridas com o intuito de investimento, que podem futuramente fazer parte de projetos de usinas hidrelétricas (ou pequenas centrais hidrelétricas) quais são parte de desenvolvimentos de estudos e projetos básicos, ou ainda serem negociadas com outras partes.

As movimentações nesta rubrica podem ser verificadas conforme abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2018	15.497
Custo da baixa de propriedade para investimento	<u>(289)</u>
Saldo em 30 de Setembro de 2019	<u>15.208</u>

## 17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Fornecedores de materiais e serviços	4.108	4.931	6.575	7.224
Mercado de curto prazo a pagar	2.943	-	3.042	621
Mercado de curto prazo a pagar protegido por liminares	-	-	82.198	74.994
Saldo a liquidar referente contratos do PROINFA	-	-	2.003	47.833
	<u>7.051</u>	<u>4.931</u>	<u>93.818</u>	<u>130.672</u>

Conforme mencionado no contexto operacional (nota explicativa nº 1.1), as usinas hidrelétricas PCH Moinho e UHE Monel Monjolinho perderam a proteção pelas liminares do GSF, tendo os saldos devidos de fevereiro de 2018 em diante liquidados em 11 de dezembro de 2018.

## 18. FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPEs ou parta aquisição de ativos, e têm sua composição assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Financiamento de obras - BNDES (i)	-	-	119.144	130.814
Financiamento de obras - BNB (ii)	-	-	207.790	218.103
Empréstimo ponte - BNP (iii)	-	29.800	-	29.800
Debêntures (iv)	231.705	227.403	231.705	227.403
Total	<u>231.705</u>	<u>257.203</u>	<u>558.639</u>	<u>606.120</u>
Apresentados como:				
Passivo circulante	3.815	29.800	33.126	59.213
Passivo não circulante	227.890	227.403	525.513	546.907

## (i) Financiamentos para construção de usinas hidroelétricas (BNDES)

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	30.09.2019	31.12.2018
Monel Monjolinho Energética S.A.	Setembro de 2026	TJLP + 2,1	88.928	98.156
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	30.216	32.658
Total			<u>119.144</u>	<u>130.814</u>

## (ii) Financiamentos para construção de usinas eólicas (BNB – Banco do Nordeste)

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a. (*)	30.09.2019	31.12.2018
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	75.919	79.762
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	66.292	69.518
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	65.579	68.823
Total			<u>207.790</u>	<u>218.103</u>

(\*) O contrato prevê Bônus de Adimplência Sobre Encargos de 25% sobre os encargos incidentes, desde que as prestações de juros ou de principal e juros sejam pagas até as datas dos respectivos vencimentos estipulados no contrato de financiamento. Uma vez respeitadas as condicionantes de pagamento, os encargos financeiros passarão de 9,5% a.a. para 7,125% a.a., cuja diferença será contabilizada como desconto financeiro.

Os contratos de financiamento possuem cláusulas que requerem que as empresas mantenham durante o período de amortização do contrato requisitos mínimos de apólice de seguros, atendimento de condicionantes ambientais, manutenção de contas "reserva", manutenção de garantias e medição periódica de índices mínimos para cláusulas restritivas ("covenants"), que em 31 de dezembro encontravam-se atendidas. Os índices encontram-se detalhados nas demonstrações financeiras de 2018.

(iii) Empréstimo ponte - BNP

A Companhia fechou um empréstimo ponte no valor de R\$30.000 na data de 20 de dezembro de 2018 junto ao Banco BNP Paribas S.A. com a finalidade de financiar a compra de ações das empresas Tamar PCH e Santa Fé. Esse empréstimo de curto prazo possui vencimento em 20 de setembro de 2019 e taxa fixa de 6,273% ao ano. Os juros remuneratórios devem ser pagos no vencimento do empréstimo, atualizados pelo impacto do IR sobre remessa ao exterior o qual eleva a taxa para um índice final de 7,38% ao ano.

(iv) Debêntures

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirografária, valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), e prazo de vencimento de 5 anos. Conforme previsto na escritura de emissão, as principais características compreendem a manutenção de garantias e juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada da taxa DI, acrescidos de 0,95% ao ano.

A escritura das debêntures possui ainda cláusula que requer que a Companhia mantenha durante o período de amortização do contrato índice de Dívida Líquida sobre EBITDA igual ou menor do que 3,5. Em 30 de Setembro de 2019, o referido Índice foi de 1,0.

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>
Em 1º de janeiro de 2018	-
Emissão de debêntures	230.000
Contratação de empréstimo ponte	30.000
Pagamento de encargos	(3.247)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	450
Em 31 de dezembro de 2018	<u>257.203</u>
Em 1º de janeiro de 2019	257.203
Pagamento de principal	(30.000)
Pagamento de encargos	(9.920)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	14.422
Em 30 de setembro de 2019	<u>231.705</u>

	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2018	383.701
Emissão de debêntures	230.000
Contratação de empréstimo ponte	30.000
Aquisição de controlada no exercício	155.813
Pagamento de principal	(185.600)
Pagamento de encargos	(35.978)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	28.184
Em 31 de dezembro de 2018	<u>606.120</u>
Em 1º de janeiro de 2019	606.120
Pagamento de principal	(52.274)
Pagamento de encargos	(28.417)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	33.210
Em 30 de setembro de 2019	<u>558.639</u>

A seguir é demonstrado o fluxo de vencimento das parcelas por ano de vencimento:

<u>Em 30 de setembro de 2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>Após 2023</u>	<u>Total</u>
Monel Monjolinho Energética S.A.	12.666	12.666	12.666	12.666	34.831	85.495
Moinho S.A.	3.379	3.379	3.379	3.379	15.767	29.283
Macaúbas Energética S.A.	5.819	6.473	7.173	7.921	47.069	74.455
Novo Horizonte Energética S.A.	4.557	5.996	6.777	6.528	41.373	65.231
Seabra Energética S.A.	4.926	5.493	6.101	6.752	41.067	64.339
Statkraft Energias Renováveis S.A.	-	<u>76.017</u>	<u>76.017</u>	<u>76.017</u>	-	<u>228.051</u>
Total	<u>31.347</u>	<u>110.024</u>	<u>112.113</u>	<u>113.263</u>	<u>180.107</u>	<u>546.854</u>

## 19. CONCESSÕES A PAGAR

Refere-se integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Monel, ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

O saldo proveniente da aquisição de controladas compreende a outorga concedida às PCHs Alegre, Fruteiras, Jucu e Rio Bonito, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 17 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$647. Em relação ao potencial hidrelétrico da UHE Suíça, a Companhia recolhe à União, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 9 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$675. Ambos são corrigidos anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2018	72.808
Pagamentos realizados	(8.035)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	13.508
Aquisição de controlada no exercício	<u>1.033</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>79.314</u>
Pagamentos realizados	(7.510)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	8.022
Em 30 de setembro de 2019	<u>79.826</u>
Apresentados como:	
Passivo circulante	9.834
Passivo não circulante	69.992

## 20. TRIBUTOS A RECOLHER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
PIS a recolher	195	330	949	1.371
COFINS a recolher	908	1.529	4.407	6.349
ISS a recolher	-	495	-	495
Tributos retidos a recolher	111	37	360	626
Tributos sobre importação	390	38	390	38
IOF a recolher	8	-	8	-
Outros tributos a recolher	-	11	188	168
Total	<u>1.612</u>	<u>2.440</u>	<u>6.302</u>	<u>9.047</u>
Apresentados como:				
Passivo circulante	1.612	2.440	5.173	7.840
Passivo não circulante	-	-	1.129	1.207

## 21. OUTROS PASSIVOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Provisão para compensação ambiental	-	-	1.170	3.117
P&D (ANEEL) a pagar	1.167	-	3.089	2.481
Arrendamentos mercantis	-	-	272	8.182
Outras contas a pagar	1.355	145	4.062	7.681
Total	<u>2.522</u>	<u>145</u>	<u>8.593</u>	<u>21.461</u>
Apresentados como:				
Passivo circulante	1.899	145	5.944	11.819
Passivo não circulante	623	-	2.649	9.642

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019 o capital social da Companhia subscrito e integralizado está representado por 218.370.694 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e distribuído conforme quadro de acionistas a seguir:

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias	% do capital social
Statkraft Investimentos Ltda.	177.552.601	81,31
FUNCEF - Fundação dos Economistas Federais	40.818.093	18,69
	218.370.694	100,00

Em 14 de dezembro de 2018 foi deliberada a subscrição de 75.023.470 ações ordinárias nominativas compondo um aumento de capital de R\$420.545, integralizada em 20 de dezembro de 2018 por meio de caixa, sendo R\$341.936 pela Statkraft Investimentos Ltda. e R\$78.709 pela FUNCEF. A integralização dos acionistas ocorreu na proporção da participação no capital social na data da integralização. O capital autorizado em 30 de setembro de 2019 é de R\$1.133.384.

## b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta de Dividendos a pagar pode ser assim demonstrada:

	Controladora e Consolidado 30.06.2019
Em 31 de dezembro de 2017	1.996
Dividendos adicionais distribuídos	21.316
Pagamento de dividendos	(23.312)
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos	17.725
Em 31 de dezembro de 2018	17.725
Pagamento de dividendos	(17.725)
Em 30 de Setembro de 2019	-

Os dividendos mínimos obrigatórios foram pagos em sua totalidade na data de 12 de março de 2019, sendo R\$14.412 pagos a acionista Statkraft Investimentos Ltda. e R\$3.313 à acionista FUNCEF. A liquidação dos dividendos com a acionista FUNCEF compreende a compensação de R\$2.352 contra os valores devidos a título de mútuo firmado em períodos anteriores (nota explicativa nº 33) e R\$951 com saída efetiva de caixa.

## c) Reservas de lucros

Abaixo é demonstrado o detalhamento do saldo da reserva de lucros em 30 de setembro de 2019:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Reserva legal (i)	4.152
Reserva de retenção de lucros (ii)	<u>54.122</u>
	<u><u>58.274</u></u>

## (i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

## (ii) Reserva de retenção de lucros

Constitui a reserva de lucros com o saldo de lucros remanescentes não distribuídos no exercício.

## d) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" refere-se aos ganhos ou perdas não realizados dos instrumentos financeiros patrimoniais mantidos ao valor justo, e mensurados por meio de outros resultados abrangentes, e representam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo mensurado para a data de cada demonstração financeira, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

## 23. RECEITA LÍQUIDA

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 - "Receita de Contrato" com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Período findo em <u>30.09.2019</u>	Período findo em <u>30.09.2018</u>	Período findo em <u>30.09.2019</u>	Período findo em <u>30.09.2018</u>
Prestação de serviços	6.458	7.565	717	865
Tributos sobre a prestação de serviços	<u>(759)</u>	<u>(889)</u>	<u>(84)</u>	<u>(102)</u>
	<u>5.699</u>	<u>6.676</u>	<u>633</u>	<u>763</u>
Contrato de Energia de Reserva (CER)	-	-	73.419	74.814
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	220	-	100.126	83.129
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	-	-	73.493	88.305
Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)	3.519	-	37.910	15.667
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	7.398	-	63.794	-
Tributos sobre a venda de energia elétrica	<u>(1.216)</u>	<u>-</u>	<u>(21.873)</u>	<u>(14.946)</u>
	<u>9.921</u>	<u>-</u>	<u>326.869</u>	<u>246.969</u>
Receita líquida	<u><u>15.620</u></u>	<u><u>6.676</u></u>	<u><u>327.502</u></u>	<u><u>247.732</u></u>

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30.09.2019	Trimestre findo em 30.09.2018	Trimestre findo em 30.09.2019	Trimestre findo em 30.09.2018
Prestação de serviços	1.911	2.667	197	305
Tributos sobre a prestação de serviços	(225)	(313)	(23)	(36)
	<u>1.686</u>	<u>2.354</u>	<u>174</u>	<u>269</u>
Contrato de Energia de Reserva (CER)	-	-	29.759	29.893
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	220	-	36.471	36.433
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	-	-	24.141	23.421
Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)	3.519	-	15.070	3.947
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	7.398	-	22.800	-
Tributos sobre a venda de energia elétrica	(1.216)	-	(6.829)	(5.782)
	<u>9.921</u>	<u>-</u>	<u>121.412</u>	<u>87.912</u>
Receita Líquida	<u>11.607</u>	<u>2.354</u>	<u>121.586</u>	<u>88.181</u>

Outras informações contratuais são apresentadas no contexto operacional deste relatório.

## 24. CUSTOS E DESPESAS

### a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora			
	Período findo em 30.09.2019	Período findo em 30.09.2018	Trimestre findo em 30.09.2019	Trimestre findo em 30.09.2018
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(4.653)	-	(4.653)	-
Depreciação e amortização	(961)	-	(961)	-
Salários e encargos sociais	(2.993)	(3.009)	(1.143)	(1.038)
Seguros fianças e comissões	(689)	-	(689)	-
Serviços de terceiros	(6)	-	(6)	-
	<u>(9.302)</u>	<u>(3.009)</u>	<u>(7.452)</u>	<u>(1.038)</u>
	Consolidado			
	Período findo em 30.09.2019	Período findo em 30.09.2018	Trimestre findo em 30.09.2019	Trimestre findo em 30.09.2018
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(49.440)	(54.524)	(21.295)	(21.611)
Depreciação e amortização	(59.309)	(48.442)	(19.748)	(16.183)
Salários e encargos sociais	(3.766)	(2.870)	(1.422)	(996)
Encargos setoriais	(10.638)	(7.275)	(4.027)	(2.336)
Seguros fianças e comissões	(7.240)	(4.800)	(2.814)	(1.649)
Serviços de terceiros	(6.391)	(6.701)	(2.367)	(3.669)
Outros	512	(787)	371	(276)
	<u>(136.272)</u>	<u>(125.399)</u>	<u>(51.302)</u>	<u>(46.720)</u>

## b) Gerais e administrativas

	Controladora			
	Período	Período	Trimestre	Trimestre
	findo em	findo em	findo em	findo em
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Serviços de terceiros	(4.408)	(2.822)	(1.451)	(402)
Salários e encargos sociais	(9.487)	(4.553)	(3.572)	(1.948)
Remuneração dos administradores	(5.305)	(4.264)	(1.652)	(549)
Encargos setoriais	(366)	(26)	(360)	(26)
Viagens e estadias	(1.991)	(1.582)	(801)	(813)
Aluguel	(677)	(713)	(217)	(251)
Impostos e taxas	(241)	(295)	(170)	76
Participação nos resultados	(1.679)	77	(756)	(472)
Propaganda e publicidade	(320)	(141)	(80)	(2)
Seguros fianças e comissões	-	(45)	398	(17)
Depreciação e amortização	(1.721)	(557)	(597)	(179)
Amortização da mais valia de ativos	(582)	-	(582)	-
Estudos em desenvolvimento	(8.313)	(6.790)	(3.411)	(1.672)
Materiais	(127)	-	177	-
Outros	(1.027)	(953)	(158)	(329)
	<u>(36.244)</u>	<u>(22.664)</u>	<u>(13.232)</u>	<u>(6.584)</u>

	Consolidado			
	Período	Período	Trimestre	Trimestre
	findo em	findo em	findo em	findo em
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Serviços de terceiros	(14.036)	(5.580)	(5.762)	958
Salários e encargos sociais	(17.041)	(12.190)	(6.779)	(6.180)
Remuneração dos administradores	(5.305)	(4.264)	(1.652)	(1.297)
Encargos setoriais	(5.069)	(2.941)	(1.414)	(1.673)
Viagens e estadias	(2.412)	(2.036)	(995)	(949)
Aluguel	(837)	(1.205)	(259)	(403)
Impostos e taxas	(584)	(1.408)	(290)	(271)
Participação nos resultados	(1.209)	1	(872)	(555)
Propaganda e publicidade	(775)	(457)	(156)	(99)
Seguros fianças e comissões	-	(45)	-	(17)
Depreciação e amortização	(1.721)	(557)	(597)	(179)
Amortização da mais valia de ativos	(11.137)	-	(3.744)	-
Estudos em desenvolvimento	(8.313)	(6.790)	(3.570)	(1.672)
Materiais	(1.031)	-	(253)	-
Outros	(982)	(2.356)	1.016	(973)
	<u>(70.452)</u>	<u>(39.828)</u>	<u>(25.327)</u>	<u>(13.310)</u>

## c) Outras (despesas) receitas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Lucros cessantes e danos materiais	-	-	1.515	2.507
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(279)	(2.332)	(1.202)	(1.606)
Perdas com baixa de imobilizado	(15)	-	(426)	-
Outras receitas e despesas operacionais	126	2	125	(169)
	<u>(168)</u>	<u>(2.330)</u>	<u>12</u>	<u>732</u>

## 25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Período findo em 30.09.2019	Período findo em 30.09.2018	Trimestre findo em 30.09.2019	Trimestre findo em 30.09.2018
<u>Despesas financeiras</u>				
Com financiamentos	(14.422)	-	(4.916)	-
Comissão de fiança e garantias	(7)	(18)	(2)	(4)
IOF, multas e juros sobre tributos	(606)	(1.264)	(213)	211
Variação cambial passiva	(6)	(11)	(1)	(10)
Juros sobre contrato de mutuo	(1.283)	(1.257)	(438)	(531)
Juros sobre arrendamento mercantil	(595)	-	(200)	-
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(520)	(342)	(155)	(109)
Outras despesas financeiras	(350)	(72)	(84)	(54)
	<u>(17.789)</u>	<u>(2.964)</u>	<u>(6.009)</u>	<u>(497)</u>

	Controladora			
	Período findo em 30.09.2019	Período findo em 30.09.2018	Trimestre findo em 30.09.2019	Trimestre findo em 30.09.2018
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	5.483	4.600	2.813	1.349
Variação cambial ativa	20	227	(34)	59
Juros sobre contrato de mutuo	11	551	-	400
Outras receitas financeiras	89	1.506	24	(430)
	<u>5.603</u>	<u>6.884</u>	<u>2.803</u>	<u>1.378</u>
	<u>(12.186)</u>	<u>3.920</u>	<u>(3.206)</u>	<u>881</u>

	Consolidado			
	Período findo em 30.09.2019	Período findo em 30.09.2018	Trimestre findo em 30.09.2019	Trimestre findo em 30.09.2018
<u>Despesas financeiras</u>				
Com financiamentos	(33.210)	(20.929)	(10.974)	(6.832)
Comissão de fiança e garantias	(11)	(59)	(3)	56
IOF, multas e juros sobre tributos	(649)	(1.272)	(240)	207
Variação cambial passiva	(112)	(18)	(19)	(17)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	(8.022)	(10.307)	(2.711)	(3.949)
Juros sobre contrato de mútuo	(1.283)	(1.257)	(438)	(531)
Juros sobre arrendamento mercantil	(889)	-	(296)	-
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(520)	(342)	(155)	(109)
Outras despesas financeiras	(1.004)	(709)	(200)	152
	<u>(45.700)</u>	<u>(34.893)</u>	<u>(15.036)</u>	<u>(11.023)</u>

	Consolidado			
	Período findo em 30.09.2019	Período findo em 30.09.2018	Trimestre findo em 30.09.2019	Trimestre findo em 30.09.2018
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	19.225	12.614	5.792	3.691
Variação cambial ativa	34	472	92	108
Juros sobre contrato de mutuo	11	154	-	154
Outras receitas financeiras	18	1.416	-	(611)
	<u>19.288</u>	<u>14.656</u>	<u>5.884</u>	<u>3.342</u>
	<u>(26.412)</u>	<u>(20.237)</u>	<u>(9.152)</u>	<u>(7.681)</u>



	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Diferenças temporárias advindas de combinação de negócios	(41.041)	(42.773)	(41.041)	(42.773)
Diferenças temporárias sobre ajuste ao valor justo de investimentos	(17.701)	(14.202)	(17.701)	(14.202)
Diferenças temporárias sobre depreciação, amortização e provisões	950	-	13.726	13.726
Prejuízos fiscais recuperáveis	17.701	14.202	17.701	14.202
Saldos tributos diferidos ativo (passivo)	<u>(40.091)</u>	<u>(42.773)</u>	<u>(27.315)</u>	<u>(29.047)</u>

Para fins de apresentação do balanço patrimonial, a Companhia apresenta os saldos de impostos diferidos passivos líquidos dos saldos de impostos diferidos ativos, exceto se não tiver o direito legal executável para compensação ou se a realização dos ativos e passivos não for simultânea. A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, além dos tributos apresentados pela controladora, o grupo constituiu impostos diferidos sobre diferenças temporárias referentes a diferenças de taxas de depreciação, amortização e provisões, constituindo ativos diferidos no montante de R\$13.726.

A expectativa de realização do total de impostos diferidos nas controladas se estende até o prazo de cada concessão ou autorização, e na controladora no período de 2019 a 2025, cujas diferenças temporárias são registradas com base na expectativa de lucros tributáveis futuros.

## 27. ARRENDAMENTOS MERCANTIS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de locação de salas comerciais, veículos e terras. Esses contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Em 1º de janeiro de 2019, conforme levantamento e análise dos contratos considerados no escopo da norma, a Companhia considerou o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo de arrendamento. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos mínimos de aluguel trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

Em 30 de Setembro de 2019, os passivos de arrendamentos estão representados na rubrica de "Arrendamentos" do balanço patrimonial e são devidos como segue:

	Controladora	Consolidado
Menos de 1 ano	1.743	2.629
Mais de 1 ano e menos de 5 anos	7.197	9.047
Mais de 5 anos	<u>6.376</u>	<u>10.308</u>
Total dos pagamentos mínimos	15.316	21.984
Encargos financeiros futuros	<u>(4.297)</u>	<u>(7.485)</u>
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>11.019</u>	<u>14.499</u>
Apresentados como:		
Circulante	1.743	2.629
Não circulante	9.276	11.870

A mensuração inicial do ativo de direito de uso, corresponde ao mesmo valor do passivo de arrendamento e é reconhecido ao valor presente. Os saldos estão representados na rubrica de imobilizado do balanço patrimonial e em nota explicativa nº 14 e podem ser apresentados conforme classes abaixo:

	Controladora			Consolidado			
	Terras	Comerciais	Total	Terras	Comerciais	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	40	1.106	1.146	2.747	1.106	1.092	4.945
Adições	-	10.179	10.179	-	10.179	-	10.179
Amortização	(1)	(1.065)	(1.066)	(125)	(1.065)	(273)	(1.463)
Remensuração de ativos	-	(425)	(425)	-	(425)	-	(425)
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>39</u>	<u>9.795</u>	<u>9.834</u>	<u>2.621</u>	<u>9.795</u>	<u>819</u>	<u>13.236</u>

## 28. SEGUROS (NÃO REVISADO)

### a) Seguros de responsabilidade dos administradores (D&O)

A Companhia é segurada na responsabilidade de seus administradores em apólice com vigência até 31 de dezembro de 2019.

### b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para Riscos Operacionais para suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, com valores em risco e limites de indenização adequados a continuidade de suas operações.

### c) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente, a companhia possui seguro de responsabilidade civil para suas usinas.

## 29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas informações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2019.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

### 29.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da mesma. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

## a) Risco de mercado

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

## b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de o Grupo não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

## c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora	Consolidado			
	Menos de um ano	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 30 de setembro de 2019:					
Fornecedores nacionais	7.051	93.818	-	-	-
Financiamentos	3.815	33.126	201.781	173.318	150.414
Partes relacionadas	57.690	57.669	-	-	-
Concessões a pagar	-	9.834	19.489	21.405	29.099
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	10.390
Em 31 de dezembro de 2018:					
Fornecedores nacionais	4.931	130.672	-	-	-
Financiamentos	29.800	68.802	154.241	230.969	154.906
Partes relacionadas	52.893	52.909	-	-	-
Concessões a pagar	-	9.388	17.787	20.350	30.755
Dividendos a pagar	17.725	17.725	-	-	-
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	10.143

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

## d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES e BNB (nota explicativa nº 18), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A Administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

## e) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas informações financeiras intermediárias. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

## (i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às informações financeiras intermediárias por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco Santander S.A., na data de 30 de setembro de 2019, para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 30 de setembro de 2019.

## (ii) Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

Fator de risco	Valores expostos em 2019	Valores expostos em 2018	Variações adicionais no saldo contábil (*)			Cenário provável	25%	50%
			-50%	-25%				
Aplicações financeiras	CDI	337.428	197.745	8.233	12.350	16.466	20.583	24.700
Aplicações financeiras restritas	CDI	43.359	43.021	1.058	1.587	2.116	2.645	3.174
Empréstimos e financiamentos	CDI	(231.705)	(227.403)	(5.654)	(8.480)	(11.307)	(14.134)	(16.961)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	<u>(119.144)</u>	<u>(130.814)</u>	<u>(3.652)</u>	<u>(5.478)</u>	<u>(7.304)</u>	<u>(9.129)</u>	<u>(10.955)</u>
Impacto líquido	CDI	<u>29.938</u>	<u>(117.451)</u>	<u>730</u>	<u>1.096</u>	<u>1.461</u>	<u>1.826</u>	<u>2.191</u>
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	4,88	6,40	2,44	3,66	4,88	6,10	7,32
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	6,13	6,98	3,07	4,60	6,13	7,66	9,20

## f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, financiamentos e debêntures, concessões a pagar, demonstrados a valor contábil, menos a perda ("impairment"), quando aplicável, venham a estar próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 30 de setembro de 2019	Consolidado		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total
<u>Ativo</u>			
Aplicação financeira restrita	43.359	-	43.359
Investimentos ao valor justo (*)	-	58.977	58.977
Total do ativo	<u>43.359</u>	<u>58.977</u>	<u>102.336</u>
Em 31 de dezembro de 2018	Consolidado		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total
<u>Ativo</u>			
Aplicação financeira restrita	43.021	-	43.021
Investimentos ao valor justo (*)	-	48.686	48.686
Total do ativo	<u>43.021</u>	<u>48.686</u>	<u>91.707</u>

- (\*) A Companhia possui investimentos nas empresas Ceran - Companhia Energética Rio das Antas S.A. na ordem de 5% e Dfesa - Dona Francisca Energética S.A. na ordem de 2,12%, nas quais não tem influência significativa e são registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$51.495 e R\$7.482 (R\$40.824 e R\$7.862 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

## g) Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
<u>30 de setembro de 2019</u>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial:				
Caixa e equivalentes de caixa	340.385	-	-	340.385
Contas a receber de clientes	-	94.397	-	94.397
Repactuação do risco hidrológico	-	7.886	-	7.886
Aplicação financeira restrita	43.359	-	-	43.359
Investimentos ao valor justo	-	-	58.977	58.977
Propriedades para investimento	15.208	-	-	15.208
	<u>398.952</u>	<u>102.283</u>	<u>58.977</u>	<u>560.212</u>

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
<u>31 de dezembro de 2018</u>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial:				
Caixa e equivalentes de caixa	261.171	-	-	261.171
Contas a receber	-	161.789	-	161.789
Partes relacionadas	2.352	-	-	2.352
Repactuação do risco hidrológico	-	8.351	-	8.351
Aplicação financeira restrita	43.021	-	-	43.021
Investimentos ao valor justo	-	-	48.686	48.686
Propriedades para investimento	15.497	-	-	15.497
	<u>322.041</u>	<u>170.140</u>	<u>48.686</u>	<u>540.867</u>

	Consolidado		
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
<u>30 de setembro de 2019</u>			
Passivo, conforme o balanço patrimonial:			
Fornecedores	-	93.818	93.818
Financiamentos	-	558.639	558.639
Partes relacionadas	-	57.669	57.669
Concessão a pagar	-	79.826	79.826
Provisão para remoção de imobilizado	10.390	-	10.390
	<u>10.390</u>	<u>789.952</u>	<u>800.342</u>

	Consolidado		
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
<u>31 de dezembro de 2018</u>			
Passivo, conforme o balanço patrimonial:			
Fornecedores	-	130.672	130.672
Financiamentos	-	606.120	606.120
Partes relacionadas	-	52.909	52.909
Concessão a pagar	-	79.314	79.314
Provisão para remoção de imobilizado	10.143	-	10.143
	<u>10.143</u>	<u>869.015</u>	<u>879.158</u>

### 30. OUTROS RISCOS OPERACIONAIS

#### a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou "Generation Scaling Factor - GSF", o qual reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei nº 13.203/15 sancionou a repactuação do risco hidrológico a qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão. Verificando esta possibilidade a empresa adotou a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. PCH Moinho e PCH Passos Maia regressaram ao MRE em junho de 2016 e saíram em julho de 2018, já as PCHs Santa Laura e Esmeralda saíram em julho de 2016 e retornaram em julho de 2017.

#### b) Risco da não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a Companhia será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

### 31. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem processos trabalhistas, tributários e cíveis. Os valores provisionados são:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Processos trabalhistas	773	384	773	413
Processos fiscais	4.095	3.561	4.095	3.561
Processos cíveis	9.928	10.349	15.280	16.840
	<u>14.796</u>	<u>14.294</u>	<u>20.148</u>	<u>20.814</u>

A movimentação dos saldos provisionados é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2018	14.294	20.814
Adição	921	1.190
Reversão	(419)	(1.856)
Em 30 de setembro de 2019	<u>14.796</u>	<u>20.148</u>

#### Processos investigativos e contingências possíveis

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

#### *Processos investigativos*

- Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a esta subsidiária, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e que não enseja, no momento, o reconhecimento de qualquer passivo.
- A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF ("ANIPA") que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, o processo se encontra em fase inicial de instrução, contudo, a Administração da Companhia, em conjunto com seus advogados externos, entende improvável que hajam impactos operacionais ou financeiros para a Companhia, em função da natureza das alegações e da inexistência de responsabilidade da Companhia em relação à gestão dos recursos da FUNCEF. Atualmente, o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível e não enseja o reconhecimento de qualquer passivo nas demonstrações financeiras.

A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

Os demais passivos contingentes com probabilidade de perda considerada possível são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Trabalhistas	424	487
Fiscais	843	2.011
Cíveis	<u>1.658</u>	<u>1.632</u>
	<u>2.925</u>	<u>4.130</u>

### 32. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido (ou prejuízo) disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	78.418	51.342	78.418	51.342
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>218.371</u>	<u>143.347</u>	<u>218.371</u>	<u>143.347</u>
Lucro por ação	<u>0,35910</u>	<u>0,35817</u>	<u>0,35910</u>	<u>0,35817</u>

### 33. TRANSAÇÃO NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 2019 o grupo realizou a seguinte atividade de investimento não envolvendo caixa:

- Em 1º de janeiro de 2019 a Companhia adotou a IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos, e os registros oriundos da adoção não impactaram caixa no momento inicial, sendo registrados em ativo imobilizado e outros passivos no montante de R\$16.139. Vide nota explicativa nº 27.
- Em 12 de março de 2019, a Controladora liquidou dividendos com seus acionistas, onde o montante de R\$3.313 foi liquidado com abatimento total do saldo de R\$2.352 referente à mútuo entre a Controladora e seu acionista FUNCEF. O montante residual de R\$961 foi liquidado através de saída efetiva de caixa.
- Em 16 de agosto de 2019, se deu a incorporação do Tamar e com isso o acervo contábil da então investida foi incorporado pela Companhia. Os saldos em escopo podem ser observados na nota explicativa nº 12.1.

### 34. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### 34.1. Aquisição de ações

A Companhia, em 8 de outubro de 2019, adquiriu 100% das ações detidas pelo SALUS - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia na Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. e Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A., detentoras de projetos eólicos em fase de desenvolvimento localizados nos municípios de Uibaí e Ibipecta, no estado da Bahia, com potência instalada total estimada em 660MW.

#### 34.2. Participação no Leilão de Energia Nova A-6

Em 18 de outubro de 2019, a Statkraft Energias Renováveis S.A, participou do 30º Leilão de Energia Nova do tipo A-6 e sagrou-se vencedora com os projetos eólicos Ventos de Santa Eugênia e Serra de Mangabeira, com potência instalada de 420MW e 75,6MW, respectivamente. Os projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,3 MW médios e Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME).

---



# **Divulgação de Resultados**

## **Press Release 3T/2019**



# **Statkraft**

## Statkraft anuncia lucro líquido de R\$ 78,4 milhões no 9M19. Crescimento alavancado pelo sólido desempenho operacional e pela contribuição dos ativos adquiridos em 2018, corroborando a estratégia da Companhia.

**Florianópolis, 13 novembro de 2019** – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Statkraft” ou “Companhia”), listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, geradora de energia elétrica através de fontes renováveis, anuncia hoje seu resultado do 3T19 e 9M19. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Tais informações estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 3T18 e 9M18.

### 1) Destaques do período

- ▶ **Em 2019 a Companhia não apresentou fatalidades ou sérios incidentes ao meio ambiente.** A Companhia continua investindo em boas práticas de Saúde e Segurança no Trabalho, reforçando seu objetivo de um alto padrão de segurança para todos seus colaboradores e *stakeholders*.
- ▶ No 9M19 a **receita operacional líquida somou R\$ 327,5 milhões**, apresentando aumento de 32,2% na comparação com o 9M18, influenciada pela contribuição da receita proveniente dos ativos adquiridos pela Companhia no final de 2018.
- ▶ **EBITDA totalizou R\$ 201,8 milhões no 9M19**, aumento de 49,0%, representando **margem EBITDA de 61,6%**.
- ▶ **A produção de energia elétrica no 9M19** totalizou 1.171,0 MWh, aumento de 24,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O aumento é influenciado pela contribuição dos ativos adquiridos pela Companhia ao final do ano de 2018
- ▶ **A dívida líquida da Companhia em setembro/19** totalizou R\$ 175 milhões, representando redução quando comparado à dívida líquida apurada em dezembro/18. Tal redução deve-se principalmente ao aumento do saldo de caixa. Destaca-se que o indicador de Dívida Líquida / EBITDA está mensurado em 0,7.
- ▶ **Eventos subsequentes:** a Statkraft Energias Renováveis sagrou-se vencedora no 30º Leilão de Energia Nova (A-6), realizado em 18 de outubro de 2019. A Companhia assegurou a comercialização de 87,4 MWm através de projetos eólicos a serem desenvolvidos internamente, com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025 (detalhes podem ser lidos na nota “Eventos Subsequentes”).

Principais Indicadores	3T18	3T19	Var. (%)	9M18	9M19	Var. (%)
Receita líquida (R\$ mil)	88.181	121.586	<b>37,9</b>	247.732	327.502	32,2
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	44.237	69.500	<b>57,1</b>	135.428	201.793	49,0
Margem EBITDA (%)	50,2	57,2	<b>7 p.p.</b>	54,7	61,6	6,9 p.p.
Lucro líquido (R\$ mil)	21.725	31.496	<b>45,0</b>	51.342	78.418	52,7
Dívida Líquida (R\$ milhões)	-	-	-	302*	175	-42,1
Preço líquido (R\$/MWh)	223,02	233,59	<b>4,7</b>	219,94	230,13	4,6
Energia gerada (MWh)	354,6	320,1	<b>-9,7</b>	942,4	1.171,0	24,3
Disponibilidade (%)	86,9	90,4	<b>3,5 p.p.</b>	94,6	94,2	-0,4 p.p.

\*conforme balanço de dezembro de 2018

## 2) Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

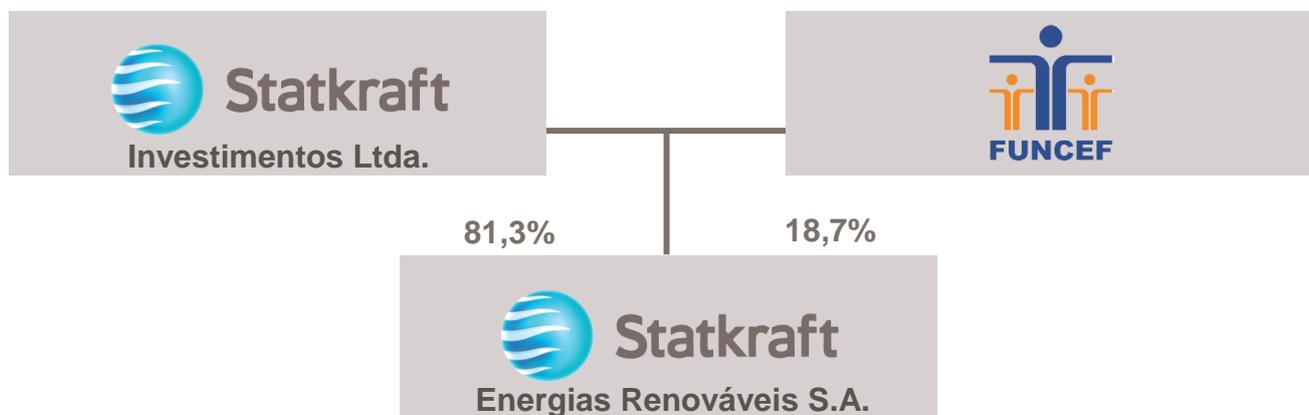
A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente os ativos da Companhia incluem 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 complexo eólico no estado da Bahia formado por 3 usinas, 1 usina eólica no estado de Sergipe, perfazendo capacidade instalada própria de 448 MW, além de possuir portfólio de projetos relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

## 3) Nossos acionistas

A Statkraft Energias Renováveis S.A possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades.



### GRUPO STATKRAFT

*No capital da Companhia desde Março de 2012*

A STATKRAFT é uma empresa de origem norueguesa, líder em energia renovável da Europa, atuando nos segmentos de energia hidroelétrica, energia eólica e aquecimento urbano. Historicamente está ligada intrinsecamente com o desenvolvimento de geração de energia hidroelétrica da Noruega desde os primórdios do século XIX, quando o poder de cachoeira do país foi explorado pela primeira vez. Possui usinas de energia ao redor do mundo com 387 plantas e uma capacidade de 19.300 MW, com produção anual estimada de 62 TWh, sendo 99% de fontes renováveis. Sua estrutura conta com aproximadamente 3.600 funcionários espalhados em mais de 16 países.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody's) detém 100% das ações da Statkraft e confere ao grupo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

## FUNCEF

*No capital da Companhia desde setembro de 2009*

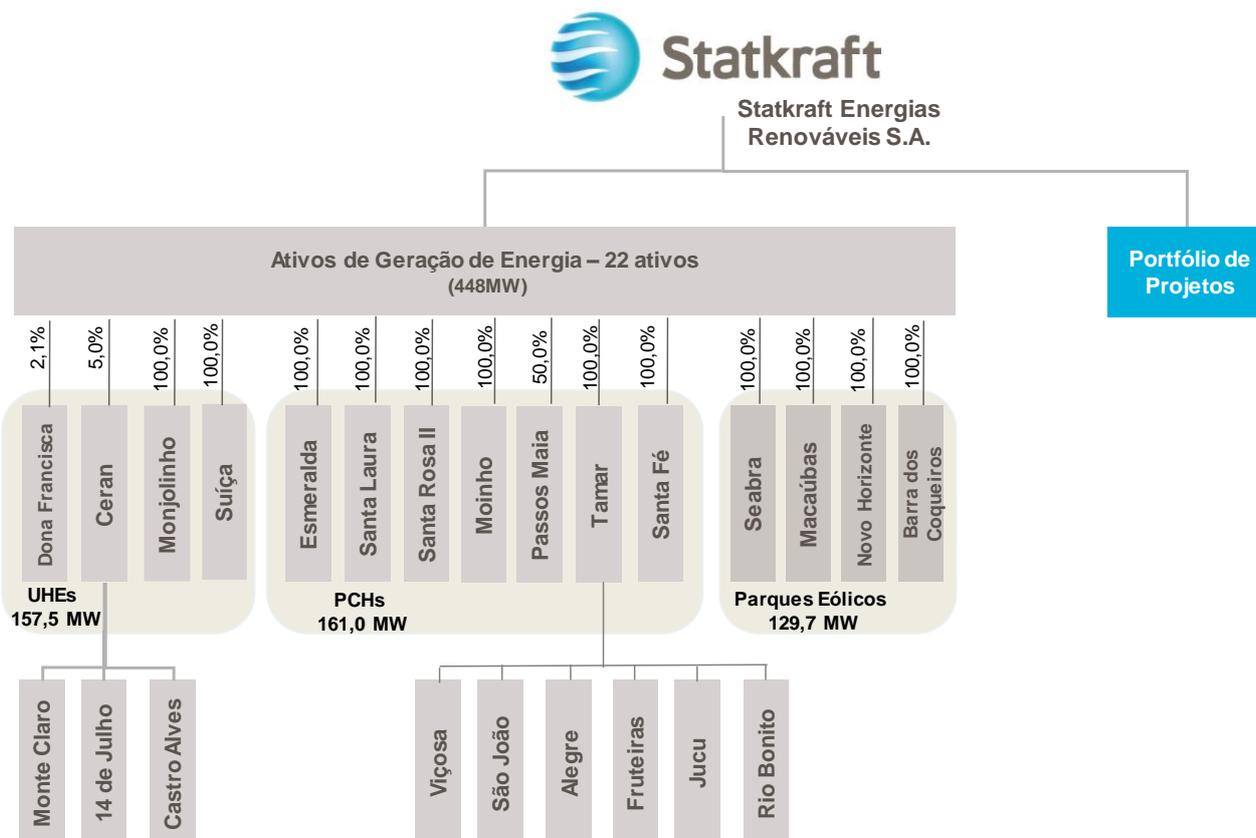
A FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais - é o terceiro maior fundo de pensão do Brasil e um dos maiores da América Latina. Entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, foi criada com base na Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, com o objetivo de administrar o plano de previdência complementar dos empregados da Caixa Econômica Federal. Atualmente a FUNCEF possui patrimônio ativo total superior a R\$ 58 bilhões e aproximadamente 137 mil participantes.

A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão, a exemplo do Código de Conduta Corporativa e do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa. Seus recursos são investidos em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e, como aplica seus recursos no país, a FUNCEF, como investidor institucional, tem papel ativo no desenvolvimento nacional.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir ao Código Stewardship, que reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais.

## 4) Estrutura Societária da Holding e suas participações

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada de 448 MW, compreendendo 22 ativos em operação.



Em 21 de dezembro de 2018 foi concluída operação de compra e venda de ações com a EDP - Energias do Brasil S.A. resultando na aquisição de 100% das ações detidas pela EDP – Energias do Brasil S.A. na EDP Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A., composta por sete usinas hidrelétricas, e na Santa Fé Energia S.A., totalizando 131,9 MW de

capacidade instalada e 68,8 MW médios de garantia física, com prazo final de concessão entre 2025 e 2031, que correspondem à integralidade do capital social das companhias.

A transação está alinhada com a estratégia da Statkraft de desenvolver portfólios flexíveis de geração com aquisições seletivas em mercados priorizados. No Brasil, a ambição é crescer adquirindo e melhorando ativos em operação ou desenvolvendo nova capacidade de geração em energia hidrelétrica, eólica e solar.

Destaca-se que no exercício findo de 31 de dezembro de 2018, o lucro líquido consolidado da Companhia não foi impactado pelos resultados das empresas adquiridas. A Companhia avaliou o resultado compreendido pelo período de 21 a 31 de dezembro de 2018 e não forma identificados impactos relevantes.

Em 16 de agosto foi concluído processo de incorporação da Tamar PCH pela Statkraft Energias Renováveis, passando essas duas a constituírem apenas uma Entidade Legal.

## 5) Governança corporativa

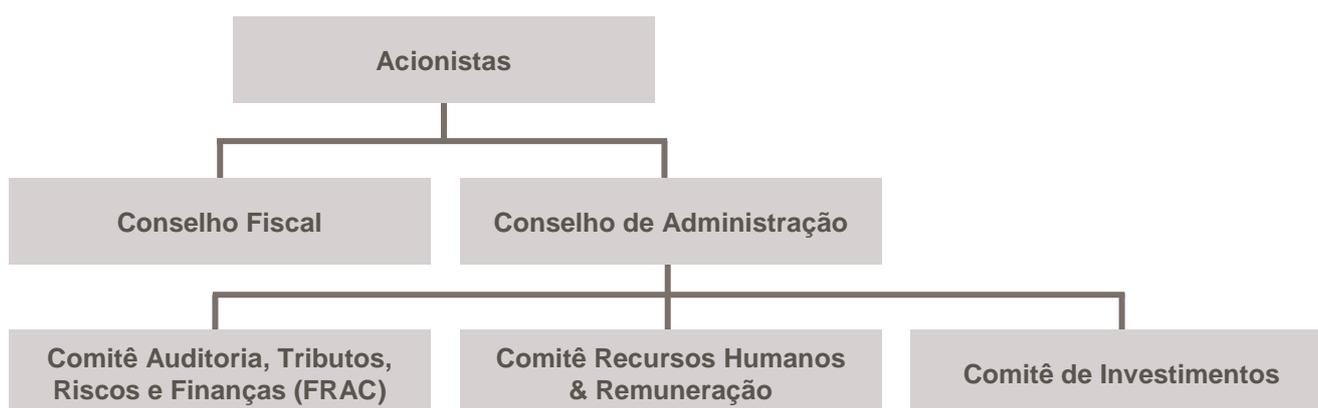
A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de Compliance com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft Energias Renováveis S.A. está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses, a adoção de Conselho Fiscal permanente e o capital Social composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Diretor Presidente e o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração. Os comitês também fornecem uma análise prévia dos assuntos relevantes para deliberação do Conselho de Administração.

Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

O organograma a seguir mostra a estrutura de governança da Statkraft Energias Renováveis S.A.:



### AÇÕES DE COMPLIANCE

Nos últimos anos, esforços significativos têm sido feitos para construir um programa de *compliance* global forte, visando promover uma cultura ética e assegurar controles internos efetivos. O nosso Programa de Compliance é adaptado ao perfil de risco do Grupo Statkraft, orientado por padrões internacionais (incluindo o *UK Bribery Act*) e aplicado na Statkraft Energias Renováveis S.A. O Programa de Compliance abrange as seguintes áreas: Anticorrupção e Fraude,

Lavagem de Dinheiro, Sanções Econômicas e Controle de Exportação, Proteção de Dados Pessoais e Direito da Concorrência.

A atuação de Compliance é a força condutora para uma entrega de excelência e conformidades no Grupo Statkraft. O Programa de Compliance garante um constante desenvolvimento, implementação e melhoria de políticas e procedimento, assessorando e apoiando a sua implementação, com um amplo e robusto *framework* de Compliance, contendo entre outro – análise de riscos de Compliance, avaliações de integridade de terceiros, treinamentos e comunicação, e monitoramento e avaliação contínuos. Esta unidade atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global. No Brasil, a Statkraft Energias Renováveis S.A. conta com uma Gerência Regional de Compliance baseado no escritório de Florianópolis, responsável pelas atividades de Compliance também na região da América Latina.

O nosso Código de Conduta e o Manual de Anticorrupção são um dos documentos mais importantes da área de Compliance. Eles não só estabelecem nosso compromisso fundamental com a integridade empresarial e as expectativas da gestão sobre os empregados da Statkraft, como também encoraja a discussão ativa e aberta sobre os desafios éticos. Estabelecem a nossa prioridade à integridade empresarial e dão suporte aos empregados. No último ano esforços importantes foram implementados na área de Compliance com treinamentos anticorrupção obrigatórios anuais que atingiram a marca de 100% dos empregados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Os esforços de treinamento e comunicação são atividades contínuas do Programa de Compliance da Statkraft.

## RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a esta subsidiária, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e que não enseja, no momento, o reconhecimento de qualquer passivo.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, o processo se encontra em fase inicial de instrução, contudo, a administração da Companhia, em conjunto com seus advogados externos, entende improvável que hajam impactos operacionais ou financeiros para a Companhia, em função da natureza das alegações e da inexistência de responsabilidade da Companhia em relação à gestão dos recursos da FUNCEF. Atualmente, o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível e não enseja o reconhecimento de qualquer passivo nas demonstrações financeiras.

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Deloitte prestou serviços de diligência financeira, fiscal e *compliance*, com honorários totais de R\$ 173 mil, excluindo despesas e impostos, representando 17% do valor da remuneração dos auditores para os trabalhos de auditoria independente da Companhia.

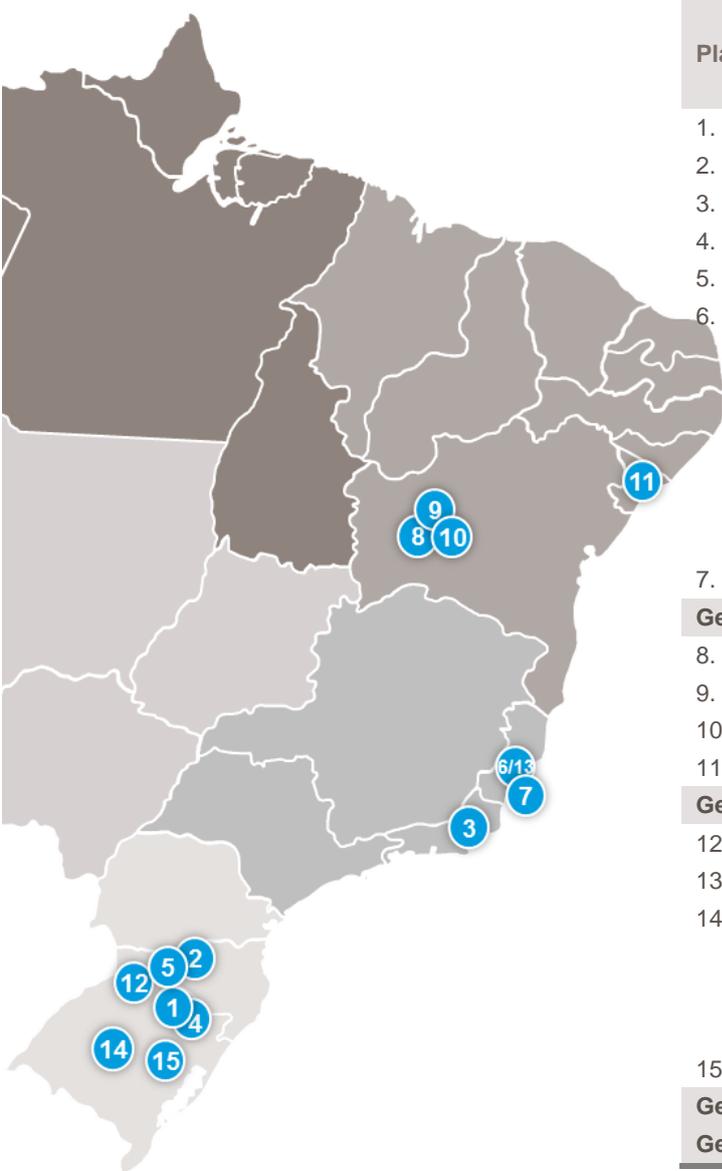
Na contratação destes serviços, as práticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a)

o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

A Deloitte declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situações que poderiam afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.

## 6) Empreendimentos em operação

Conforme quadro abaixo, a Companhia possui atualmente 22 empreendimentos em operação, com uma capacidade instalada própria de 448 MW.



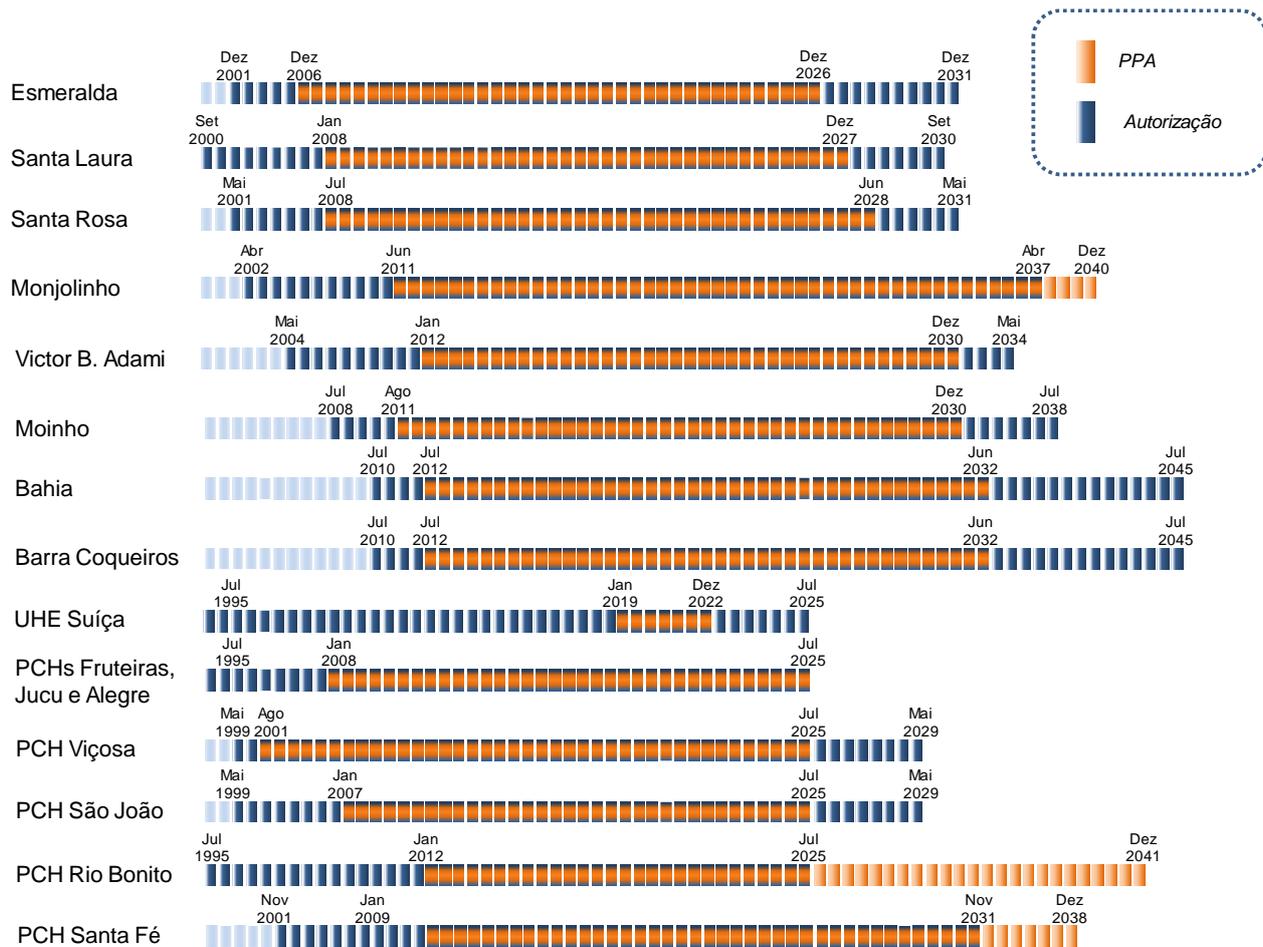
Planta	Participação Statkraft	Potência Instalada (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
1. PCH Esmeralda	100%	22,2	22,2
2. PCH Santa Laura	100%	15,0	15,0
3. PCH Santa Rosa II	100%	30,0	30,0
4. PCH Moinho	100%	13,7	13,7
5. PCH Passos Maia	50%	25,0	12,5
6. Tamar			
- PCH Viçosa	100%	4,5	4,5
- PCH São João	100%	25,0	25,0
- PCH Alegre	100%	2,1	2,1
- PCH Fruteiras	100%	8,7	8,7
- PCH Jucu	100%	4,8	4,8
- PCH Rio Bonito	100%	22,5	22,5
7. PCH Santa Fé	100%	29,0	29,0
<b>Geração PCH</b>		<b>202,5</b>	<b>190,0</b>
8. UEE Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. UEE Seabra	100%	30,06	30,06
10. UEE Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. UEE Barra dos Coqueiros	100%	34,5	34,5
<b>Geração UEE</b>		<b>129,7</b>	<b>129,7</b>
12. UHE Monjolinho	100%	74,0	74,0
13. Tamar – UHE Suíça	100%	33,9	33,9
14. CERAN			
- UHE Monte Claro	5%	130,0	6,5
- UHE Castro Alves	5%	130,0	6,5
- UHE 14 de Julho	5%	100,0	5,0
15. UHE Dona Francisca	2,12%	125,0	2,6
<b>Geração UHE</b>		<b>592,9</b>	<b>128,5</b>
<b>Geração de Energia</b>		<b>925,1</b>	<b>448,2</b>

## COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Comercializamos energia através de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização:



Em sinergia com a empresa comercializadora do Grupo Statkraft no Brasil, a Companhia desenvolve estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, hidrologia e os preços do mercado.

## DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

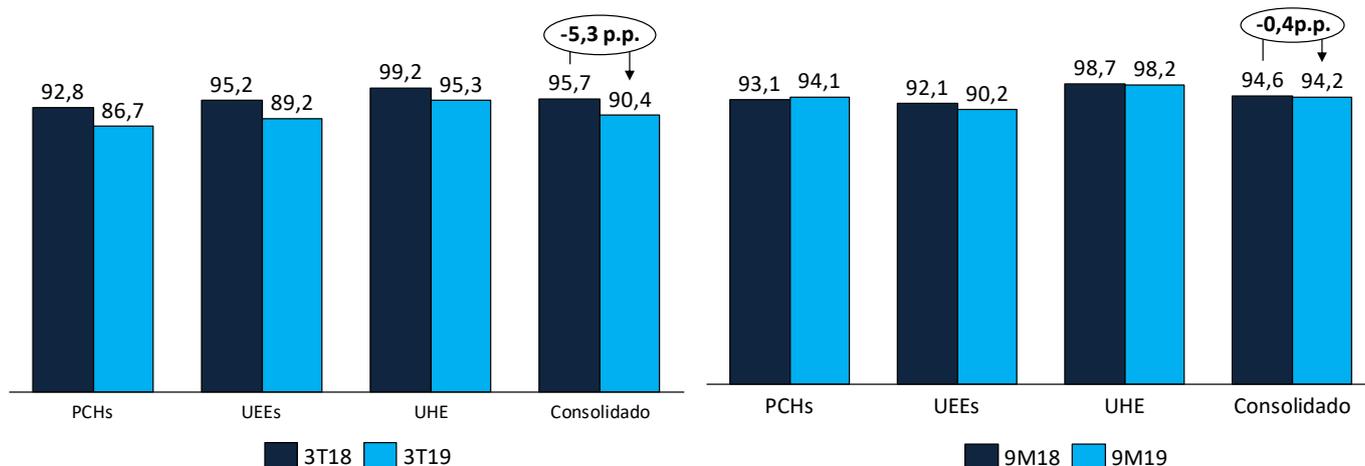
As usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade de 90,4% e 94,2% no 3T19 e 9M19, redução de 5,3 e 0,4 p.p., em comparação aos mesmos períodos do ano anterior.

A redução observada na comparação entre os trimestres deve-se, essencialmente, a (i) à menor disponibilidade dos parques eólicos da Bahia e Barra dos Coqueiros e (ii) necessidade de manutenção não programada na PCH Passos Maia.

Na comparação entre os períodos de nove meses, as reduções acima mencionadas são parcialmente compensadas, essencialmente, pela (iii) maior disponibilidade da PCH Esmeralda.

### Disponibilidade Média Geral no Sistema Integrado Nacional

(%)



## PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

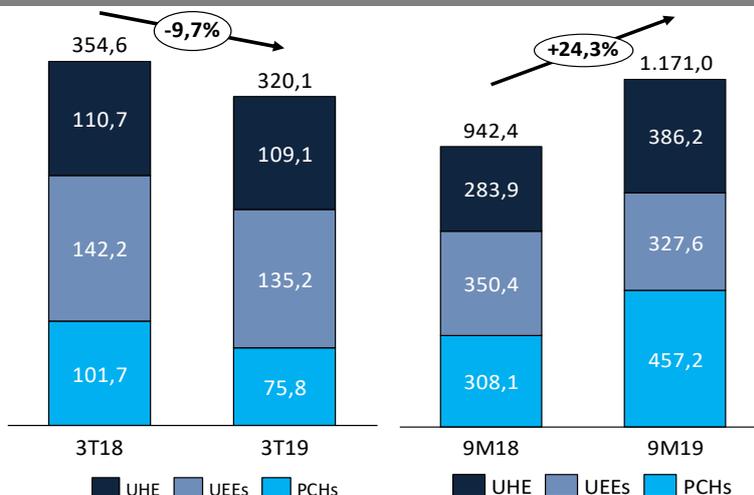
A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 320,1 e 1.171,0 MWh no 3T19 e 9M19, apresentando redução de 9,7%, na comparação com o 3T18, e aumento de 24,3%, na comparação com o 9M18.

O aumento observado entre os períodos de nove meses deve-se, principalmente, pela contribuição das usinas adquiridas em dezembro/2018 que, a partir deste ano, compõem a base de geração. A geração advinda dos ativos adquiridos totalizou, no 3T19 e 9M19, 32,5 e 204,3 MWh.

Ainda contribuíram para o aumento a maior geração na UHE Monjolinho, PCH Santa Laura e Passos Maia em função da maior afluência. O aumento foi parcialmente compensado pela redução na geração nos Parque Eólicos da Bahia e Barra dos Coqueiros em função da menor disponibilidade.

Por outro lado, na comparação entre os trimestres, a redução observada deve-se, essencialmente, à (i) menor afluência nas PCH e UHE, na comparação com o mesmo período do ano anterior, (ii) necessidade de manutenção não programada na PCH Passos Maia e (iii) menor disponibilidade dos Parques Eólicos da Bahia e Barra dos Coqueiros.

**Produção de Energia Elétrica (MWh)**

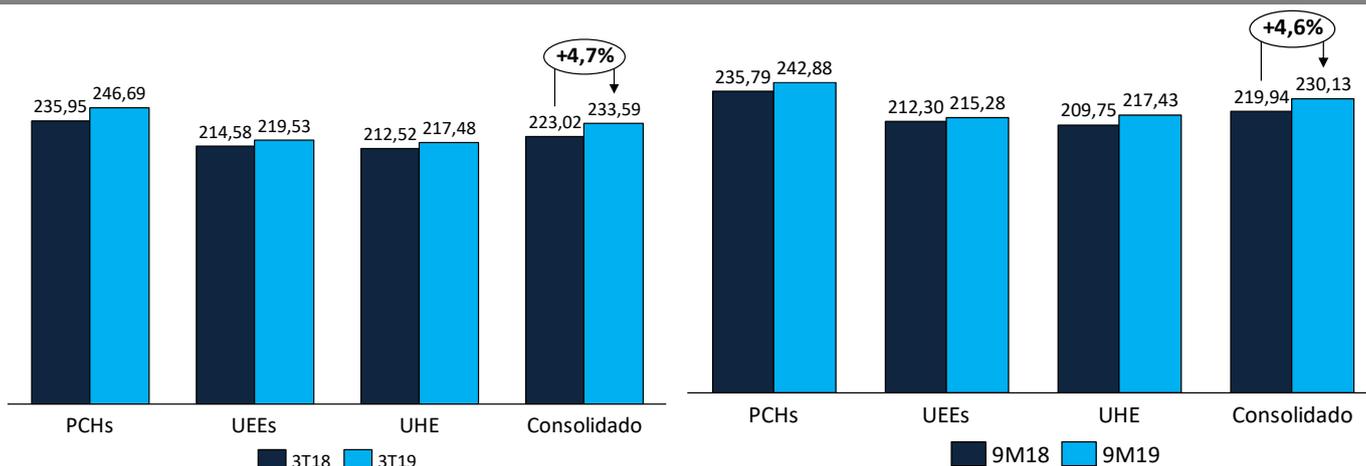


**7) Desempenho econômico-financeiro**

**PREÇO LÍQUIDO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA**

No 3T19 e 9M19 o preço líquido (após deduções de impostos do preço bruto) médio da energia comercializada foi de R\$ 233,59 e R\$ 230,13/MWh, aumento de 4,7 e 4,6%, respectivamente, na comparação com os mesmos períodos de 2018, quando o preço líquido médio foi de R\$ 223,02 e R\$ 219,94/MWh. O aumento no preço líquido médio da energia comercializada reflete os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos, os quais são basicamente IPCA e IGP-M.

**Preço Líquido Médio da Energia Comercializada\* (R\$/MWh)**



\*ponderado pela energia comercializada do período.

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 3T19 a receita operacional líquida somou R\$ 121,6 milhões, 37,9% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2018, quando o valor foi de R\$ 88,2 milhões. Tal variação justifica-se, principalmente, pela maior receita decorrente dos ativos adquiridos em dezembro/18 (R\$ 37,5 milhões), tendo sido parcialmente compensado pelo efeito do Mercado de Curto Prazo.

No 9M19 a receita operacional líquida somou R\$ 327,5 milhões, 32,2% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2018, quando o valor foi de R\$ 247,7 milhões. Tal qual a variação entre os trimestres acima referidas, justifica-se, principalmente, pela maior receita decorrente dos ativos adquiridos pela Companhia (R\$ 106,6 milhões), tendo sido parcialmente compensados pelos mesmos fatores acima descritos.

Ressaltamos que o resultado líquido do efeito do MCP (Mercado de Curto Prazo) é conjunto com a linha de “Compra de Energia”, classificada no custo da energia vendida (abaixo demonstrada). A variação líquida no resultado do MCP deve-se, essencialmente, às variações nos custos com compra de energia, razão pela qual estão apresentadas abaixo, no grupo de custo.

Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	3T18	3T19	Var (%)	9M18	9M19	Var %
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>88.181</b>	<b>121.586</b>	<b>37,9</b>	<b>247.732</b>	<b>327.502</b>	<b>32,2</b>
<b>Fornecimento de energia</b>	<b>87.912</b>	<b>121.412</b>	<b>38,1</b>	<b>246.969</b>	<b>326.869</b>	<b>32,4</b>
- Contrato de energia de reserva – CER	29.893	29.759	-0,4	74.814	73.419	-1,9
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	36.433	36.471	0,1	83.129	100.126	20,4
- Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	23.421	24.141	3,1	88.305	73.493	-16,8
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	3.947	15.070	281,8	15.667	37.910	142,0
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	-	22.800	-	-	63.794	-
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(5.782)	(6.829)	18,1	(14.946)	(21.873)	46,3
<b>Outros serviços</b>	<b>269</b>	<b>174</b>	<b>-35,3</b>	<b>763</b>	<b>633</b>	<b>-17,0</b>

### Contrato de Energia de Reserva (CER)

As reduções de R\$ 0,1 e R\$ 1,4 milhão no 3T19 e 9M19, equivalentes a 0,4% e 1,9% comparados aos mesmos períodos do ano de 2018, é decorrente da menor geração advinda dos parques eólicos da Bahia e Barra dos Coqueiros, parcialmente compensado pela correção contratual dos preços.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

### Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

Os aumentos de R\$ 0,1 milhão e R\$ 17,0 milhões no 3T19 e 9M19, comparados aos mesmos períodos de 2018, é decorrente das receitas apuradas nos ativos adquiridos em 2018.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e Tamar PCH.

### Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

O aumento de R\$ 0,7 milhão no 3T19 e a redução de R\$ 14,8 milhões no 9M19, comparados aos mesmos períodos de 2018, devem-se à variação no impacto do Mercado de Curto Prazo, em adição à correção dos preços do PPA.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCH Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa.

### Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

Os aumentos observados no 3T19 e 9M19, equivalentes a R\$ 11,1 e R\$ 22,2 milhões, quando comparados aos mesmos períodos do ano anterior, devem-se, essencialmente, à contribuição da receita registrada nos ativos adquiridos pela Companhia, tendo esse sido parcialmente compensado pelo menor efeito positivo do Mercado de Curto Prazo na PCH Moinho.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho e Tamar PCH.

### Contrato Bilateral Regulado (CBR)

Os aumentos observados no 3T19 e 9M19, equivalente a R\$ 22,8 e R\$ 63,8 milhões, quando comparados aos mesmos períodos do ano anterior, devem-se à contribuição da receita registrada nos ativos adquiridos pela Companhia (Tamar PCH).

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da Tamar PCH.

### CUSTOS OPERACIONAIS

No 3T19 os custos operacionais somaram R\$ 51,3 milhões, aumento de 9,8%, equivalentes a R\$ 4,6 milhões, na comparação com o 3T18. Já no 9M19 os custos operacionais somaram R\$ 136,3 milhões, representando aumento de R\$ 10,9 milhões, equivalentes a 10,0% na comparação com mesmo período do ano de 2018, quando o valor foi de R\$ 125,4 milhões.

Os componentes do custo dos serviços prestados e suas variações são apresentados na tabela abaixo:

Custos Operacionais (R\$ mil)	3T18	3T19	Var %	9M18	9M19	Var %
<b>Custo Total</b>	<b>46.720</b>	<b>51.302</b>	<b>9,8</b>	<b>125.399</b>	<b>136.272</b>	<b>8,7</b>
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>	<b>46.049</b>	<b>53.483</b>	<b>16,1</b>	<b>122.344</b>	<b>135.553</b>	<b>10,8</b>
- Depreciação e amortização	16.183	19.748	22,0	48.442	59.309	22,4
- Encargos setoriais	2.336	4.027	72,4	7.275	10.638	46,2
- Custo com compra de energia elétrica	21.611	21.295	-1,5	54.524	49.440	-9,3
- Seguro regulatório	937	1.344	43,4	2.781	4.032	45,0
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	4.982	7.069	41,9	9.322	12.134	30,2
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>671</b>	<b>(2.181)</b>	<b>85,1</b>	<b>3.055</b>	<b>719</b>	<b>35,6</b>
- Outros serviços	671	(2.181)	85,1	3.055	719	35,6

### Depreciação e Amortização

As variações de 22,0% e 22,4%, equivalentes a R\$ 3,6 e 10,9 milhões, na comparação entre os mesmos períodos de 2018, devem-se ao resultado dos ativos adquiridos pela Companhia (Tamar e Santa Fé) que não integram o resultado consolidado da Companhia nos períodos comparativos (3T18 e 9M18).

### Encargos Setoriais

As variações de 72,4% e 46,2%, equivalentes a R\$ 1,7 milhão e 3,4 milhões, na comparação entre os mesmos períodos de 2018, devem-se ao resultado dos ativos adquiridos pela Companhia (Tamar e Santa Fé) que não integram o resultado consolidado da Companhia nos períodos comparativos (3T18 e 9M18).

### **Custo com Compra de Energia Elétrica**

O cenário brasileiro de geração hidrelétrica nos últimos anos tem exigido atenção aos efeitos que afetam significativamente os pagamentos dos geradores hidrelétricos em relação ao GSF. O ano de 2019, da mesma forma, tem exigido da Companhia iniciativas para mitigar o efeito hidrológico. Segundo dados da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), o Brasil teve o sétimo pior ciclo hidrológico da história neste ano. A baixa hidrologia, por sua vez, impacta os custos de operação o sistema e o consumidor de energia elétrica. Com menos chuvas, as hidrelétricas produzem menos, exigindo que o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) utilize as térmicas para atender a caga.

Iniciativas como estratégia de sazonalização, análise de participação ao MRE, para as usinas elegíveis, e adesão à repactuação do risco hidrológico (MP 688) foram adotadas como medida de redução da exposição da Companhia aos riscos de GSF/MRE.

No 3T19 o valor gasto com compra de energia elétrica somou R\$ 21,3 milhões, comparado ao valor de R\$ 21,6 milhões no 3T18. Quando observamos o custo com a compra de energia do Mercado de Curto Prazo, líquido das receitas advindas do Mercado de Curto Prazo, o resultado do 3T19 representou um custo líquido de R\$ 16,8 milhões, comparado a um custo líquido de R\$ 7,5 milhões apurados no 3T18.

Já no 9M19 o valor gasto com compra de energia elétrica somou R\$ 49,4 milhões, comparado ao valor de R\$ 54,5 milhões no 9M18. Quando observamos o custo com a compra de energia do Mercado de Curto Prazo, líquido das receitas advindas do Mercado de Curto Prazo, o resultado do 9M19 representou um custo líquido de R\$ 31,8 milhões, comparado a um custo líquido de R\$ 41,5 milhões apurado no 9M18.

Tais variações são decorrentes das alterações no cenário hidrológico e as ações acima descritas.

### **Seguro Regulatório**

As variações de 43,4% e 45,0%, equivalentes a R\$ 0,4 e 1,3 milhão, na comparação entre os mesmos períodos de 2018, devem-se ao resultado dos ativos adquiridos pela Companhia (Tamar e Santa Fé) que não integram o resultado consolidado da Companhia nos períodos comparativos (3T18 e 9M18).

### **Outros custos de fornecimento de energia elétrica**

Os outros custos de fornecimento de energia são compostos, essencialmente, por serviços contratados para as atividades de manutenção e operação dos ativos da Statkraft, bem como os seguros contra risco operacional e responsabilidade civil. Em adição, a partir do 3T19, passou a ser apresentado neste grupo créditos de PIS/Cofins sobre depreciação/amortização.

No 3T19 e 9M19 esta rubrica somou R\$ 7,1 e 12,1 milhões, representando aumento de R\$ 2,1 e 2,8 milhões na comparação com os mesmos períodos de 2018, equivalentes a 41,9 e 30,2%. A variação observada deve-se aos ativos adquiridos pela Companhia (Tamar e Santa Fé) que não compunham a base comparativa.

### **Outros Serviços**

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados aos serviços administrativos e O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias. No 3T19 foi realizada melhoria na classificação dos gastos, motivo pelo qual o efeito reconhecido é positivo.

## DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

No 3T19 as despesas gerais somaram R\$ 23,8 milhões, representando aumento de R\$ 10,4 milhões na comparação com o 3T18. Já no 9M19 as despesas gerais somaram R\$ 70,4 milhões, representando aumento de R\$ 29,9 milhões na comparação com o 9M18.

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Despesas Gerais (R\$ mil)	3T18	3T19	Var %	9M18	9M19	Var %
<b>Despesas Totais</b>	<b>13.407</b>	<b>23.854</b>	<b>77,9</b>	<b>40.560</b>	<b>70.465</b>	<b>73,7</b>
<b>- Gerais e Administrativas totais</b>	<b>13.310</b>	<b>25.327</b>	<b>90,3</b>	<b>39.828</b>	<b>70.452</b>	<b>76,9</b>
- Gerais e administrativas	8.489	14.350	69,0	25.276	38.907	53,9
- Remuneração dos administradores	1.297	1.652	27,4	4.264	5.305	24,4
- Encargos setoriais	1.673	1.414	-15,5	2.941	5.069	72,4
- Depreciação e amortização	179	4.341	2325,1	557	12.858	2208,4
- Com estudos em desenvolvimento	1.672	3.570	113,5	6.790	8.313	22,4
<b>- Outras despesas (receitas)</b>	<b>97</b>	<b>(1.473)</b>	<b>-1618,6</b>	<b>732</b>	<b>13</b>	<b>-98,2</b>

### Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 9M19 os valores apurados foram de R\$ 5,3 milhões, representando aumento de 24,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A variação deu-se, essencialmente, pelo aumento de posições de Diretoria na Companhia.

### Encargos Setoriais

A variação observada nessa rubrica deve-se, essencialmente, à contribuição dos ativos adquiridos pela Companhia em 2018, bem como reclassificação no tratamento contábil de alguns encargos setoriais.

### Depreciação e amortização

O aumento observado nessa rubrica, equivalente a R\$ 2,4 e 10,6 milhões na comparação entre o 3T e o 9M dos anos de 2019 e 2018, deve-se à amortização dos valores de mais valia de ativos identificados na aquisição de ativos realizada pela Companhia (Tamar e Santa Fé). Considerando que a operação foi realizada em 21 de dezembro de 2018, o resultado do ano de 2018 não está composto por essa contabilização.

### Estudos e Desenvolvimento

No 3T19 e 9M19 a Companhia incorreu em gastos com o desenvolvimento de negócios, em linha com o plano estratégico da Companhia.

### Outras Despesas (Receitas)

No 9M19 estão reconhecidas nesta rubrica: (i) o recebimento de indenização por lucros cessantes e danos materiais (R\$ 1,5 milhão), (ii) provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (-R\$ 1,2 milhão) e (iii) perdas com baixa de imobilizado (-R\$ 0,3 milhão). A variação, na comparação com o 9M18, deve-se a eventos não recorrentes registrados no período anterior.

## RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 3T19 o resultado de participação societárias totalizou ganho de R\$ 1,2 milhão, enquanto no 9M19 o resultado foi um ganho de R\$ 8,8 milhões.

Os componentes do resultado de participações societárias e suas variações são tratados a seguir:

Ganho (perda) provenientes participações societárias (R\$ mil)	3T18	3T19	Var %	9M18	9M19	Var %
- Equivalência patrimonial	2.372	607	-74,4	(786)	5.903	-851,0
- Dividendos auferidos	255	1.558	511,0	3.978	2.931	-26,3
<b>Resultado de participações</b>	<b>2.627</b>	<b>1.165</b>	<b>-55,7</b>	<b>3.192</b>	<b>8.834</b>	<b>176,8</b>

### Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado da subsidiária Passos Maia Energética S.A. (50%), que foi afetado positivamente pela estratégia adotada pela Companhia no intuito de mitigar os riscos advindos do cenário hidrológico.

### Dividendos auferidos

Composto pelos dividendos recebidos de CERAN (5%) e Donas Francisca (2,12%).

## RESULTADO FINANCEIRO

No 3T19 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 9,1 milhões, aumento de 1,4 milhão na comparação com o 3T18, quando o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 7,7 milhões. No 9M19 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 26,4 milhões, aumento de 6,1 milhões na comparação com o mesmo período de 2018, quando o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 20,2 milhões.

Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

<b>Resultado Financeiro (R\$ mil)</b>	<b>3T18</b>	<b>3T19</b>	<b>Var %</b>	<b>9M18</b>	<b>9M19</b>	<b>Var %</b>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>3.342</b>	<b>5.884</b>	<b>76,1</b>	<b>14.656</b>	<b>19.288</b>	<b>31,6</b>
- Com aplicações financeiras (i)	3.691	5.792	56,9	12.614	19.225	52,4
- Variação monetária ativa	108	92	-14,8	472	34	-92,8
- Outras receitas financeiras (ii)	(457)	-	-	1.570	29	-98,2
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(11.023)</b>	<b>(15.036)</b>	<b>36,4</b>	<b>(34.893)</b>	<b>(45.700)</b>	<b>31,0</b>
- Com financiamentos (iii)	(6.832)	(10.974)	60,6	(20.929)	(33.206)	58,7
- Comissão de fiança e garantias	56	(3)	-105,4	(59)	(11)	-81,4
- IOF, multa e juros sobre tributos (iv)	207	(240)	-215,9	(1.272)	(649)	-49,0
- Variação monetária passiva	(17)	(19)	11,8	(18)	(112)	522,2
- Concessões a pagar e outras despesas (v)	(3.949)	(2.711)	-31,3	(10.307)	(8.022)	-22,2
- Juros sobre contrato de mútuo	(531)	(438)	-17,5	(1.257)	(1.283)	2,1
- Juros sobre arrendamento mercantil	-	(296)	-	-	(889)	-
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(109)	(155)	42,2	(342)	(520)	52,0
- Outras despesas financeiras	152	(200)	-231,6	(709)	(1.008)	42,2
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(7.681)</b>	<b>(9.152)</b>	<b>19,2</b>	<b>(20.237)</b>	<b>(26.412)</b>	<b>30,5</b>

### Receitas Financeiras

No 3T19 as receitas financeiras atingiram R\$ 5,9 milhões, apresentando redução de R\$ 2,5 milhões, equivalente a 76,1% na comparação com o 3T18, quando atingiram R\$ 3,3 milhões. Tal variação é decorrente, principalmente, do (i) maior rendimento sobre aplicações financeiras.

No 9M19 as receitas financeiras atingiram R\$ 19,3 milhões, representando aumento de R\$ 6,6 milhões, equivalente a 52,4% na comparação com o 9M18, quando atingiram R\$ 12,6 milhões. Tal variação é decorrente, principalmente, do maior rendimento sobre aplicações financeiras, parcialmente compensado pela (ii) reversão de juros sobre mútuo ocorrida no 9M18.

### Despesas Financeiras

No 3T19 as despesas financeiras atingiram R\$ 15,0 milhões, apresentando aumento de R\$ 4,0 milhões, equivalente a 36,4% na comparação com o 3T18, quando atingiram R\$ 6,8 milhões. O aumento deve-se, essencialmente, (iii) a maior capitalização de juros por conta do maior endividamento, parcialmente compensado pela (v) menor despesa com atualização da UBP (concessões a pagar).

No 9M19 as despesas financeiras atingiram R\$ 45,7 milhões, apresentando aumento de R\$ 10,8 milhões, equivalente a 31,0% na comparação com o mesmo período de 2018, quando atingiram R\$ 34,9 milhões. O aumento deve-se a (iii) maior capitalização de juros por conta do maior endividamento, tendo esse aumento sido parcialmente compensado pela (iv) pela menor incidência de IOF, multa e juros sobre tributos e pela (v) redução das despesas financeiras sobre concessão a pagar (UBP) em função da menor curva de IGP-M apurado no período.

### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft, assim como a controlada Monjolinho optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 9M19 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 25,0 milhões, compostos por IRPJ e CSLL no valor de R\$ 30,5 milhões, parcialmente compensados por IR e CS diferidos no valor de R\$ 5,5 milhão.

A variação equivalente a R\$ 9,4 milhões, na comparação com o 9M18, deve-se às variações no resultado mencionadas no corpo deste relatório, principalmente o resultado atribuível aos ativos adquiridos em dezembro/2018.

## OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

No 9M19 as operações descontinuadas somaram ganho de R\$ 0,2 milhão, representando o resultado da subsidiária Enex.

## LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 9M19 foi registrado resultado líquido de R\$ 78,4 milhões, enquanto que no 9M18 apuramos lucro de R\$ 51,3 milhões, em linha com os efeitos mencionados anteriormente, com destaque para a aquisição dos ativos de Tamar e Santa Fé no final do ano de 2018.

## EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA alcançou R\$ 201,8 milhões no 9M19, apresentando um aumento de R\$ 66,4 milhões em relação ao 9M18, quando alcançou R\$ 135,4 milhões, em função dos efeitos apresentados anteriormente. A margem EBITDA apresentou aumento de 6,9 p.p. na comparação entre os períodos, passando de 54,7% para 61,6% da receita operacional líquida no 9M19 e 9M18.

EBITDA (R\$ mil)	3T18	3T19	Var %	9M18	9M19	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	21.725	31.496	45,0	51.342	78.418	52,7
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	1.308	4.861	271,6	15.625	25.033	60,2
(+) Despesas financeiras líquidas	7.681	9.152	19,2	20.237	26.412	30,5
(+) Depreciação, amortização	13.362	24.090	80,3	48.999	72.168	47,3
(+) Operação descontinuada	161	(99)	-161,5	(775)	(238)	-69,3
<b>EBITDA – ICVM nº 527</b>	<b>44.237</b>	<b>69.500</b>	<b>57,1</b>	<b>135.428</b>	<b>201.793</b>	<b>49,0</b>
Receita Líquida	88.181	121.586	37,9	247.732	327.502	32,2
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>50,2</b>	<b>57,2</b>	<b>7 p.p.</b>	<b>54,7</b>	<b>61,6</b>	<b>6,9 p.p.</b>

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

## 8) Perfil do endividamento

A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

Em agosto de 2018 a Companhia realizou a liquidação antecipada do financiamento da subsidiária PCH Esmeralda. Tal iniciativa concluiu a sequência de eventos de desalavancagem, iniciados em dezembro de 2017 com a liquidação antecipada dos financiamentos das subsidiárias Santa Laura e Santa Rosa, todos utilizando-se de recursos próprios de caixa. Estas ações foram parte do plano de otimização da estrutura da capital da Companhia, que se refletiu na melhora dos principais indicadores da Companhia, conforme observa-se abaixo.

Em dezembro de 2018, em linha com a aquisição da participação societária nos ativos Tamar e Santa Fé, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirográfica,

valor nominal de R\$ 1 mil e prazo de vencimento de 5 anos. Ainda, também em dezembro de 2018, a Companhia contratou um empréstimo ponte no valor de R\$ 30 milhões. Esse empréstimo de curto prazo foi liquidado em 20 de setembro de 2019.

Em 30 de setembro de 2019 a dívida líquida somava R\$ 174,9 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

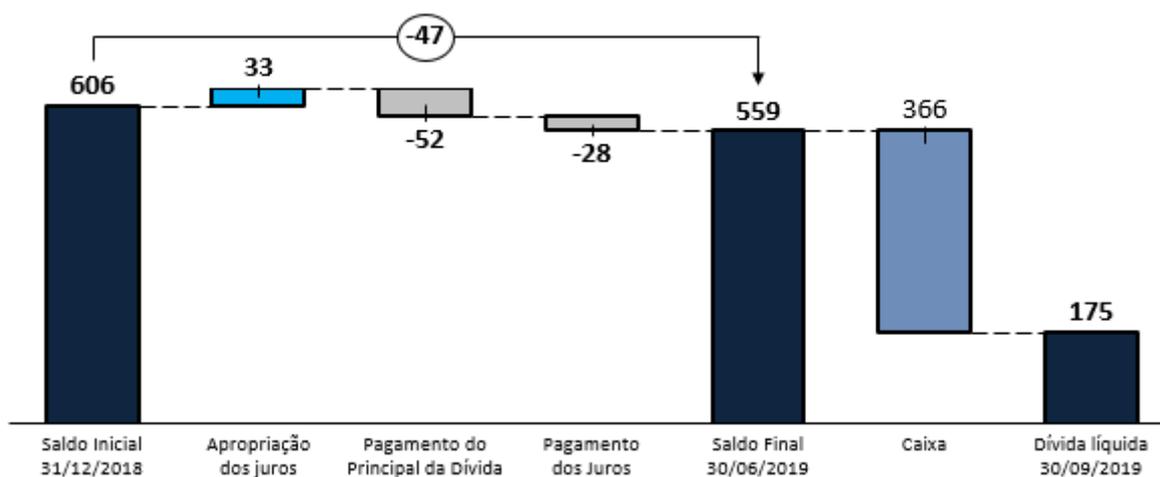
Dívida Líquida (R\$ mil)	31 de dezembro 2018	30 de setembro de 2019	Diferença nominal	Var. %
<b>Endividamento</b>	<b>606.120</b>	<b>558.639</b>	<b>-47.481</b>	<b>-7,8</b>
- Financiamento de obras - BNDES	130.814	119.144	-11.670	-8,9
- Financiamento de obras – BNB	218.103	207.790	-10.314	-4,7
- Debêntures 476 e outros	257.203	231.705	-25.497	-9,9
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>304.192</b>	<b>383.744</b>	<b>79.552</b>	<b>26,2</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>301.928</b>	<b>174.895</b>	<b>-127.033</b>	<b>-42,1</b>
<b>EBITDA (últimos 12 meses)</b>	<b>187.329</b>	<b>253.694</b>	<b>66.365</b>	<b>35,4</b>
<b>Dívida líquida / EBITDA</b>	<b>1,6</b>	<b>0,7</b>	<b>-0,9</b>	<b>-56,3</b>

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

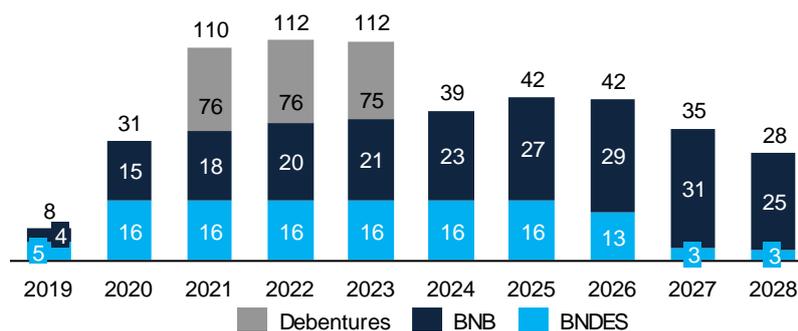
**Endividamento:** entre os períodos em análise o endividamento bancário apresentou redução de 7,8% ou R\$ 47,5 milhões.

As movimentações que contribuíram para redução do saldo foram (i) a amortização de R\$ 52,3 milhões de principal e (ii) pagamento de R\$ 28,4 milhões de juros.

Por outro lado, a movimentação que contribuiu para o aumento foi a (iii) apropriação de encargos financeiros das parcelas a vencer no curto prazo dos empréstimos, no valor de R\$ 33 milhões.

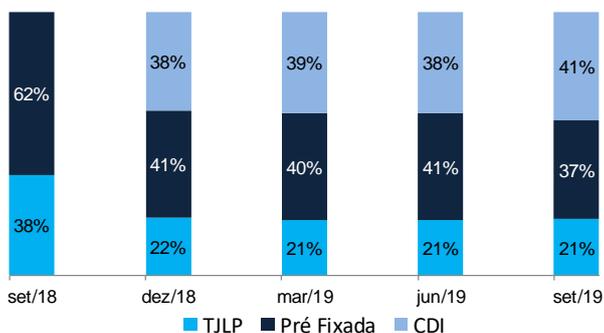


O cronograma de amortização do endividamento, conforme saldo de R\$ 559 milhões de 30 de setembro de 2019, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):

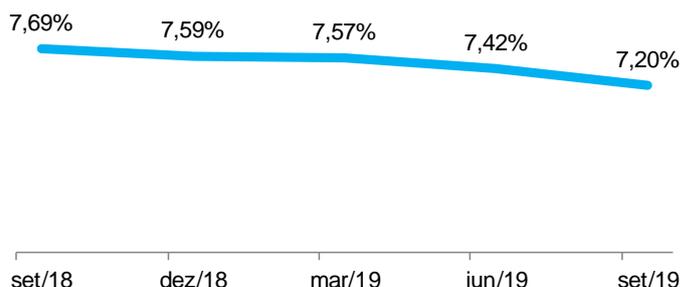


Em setembro de 2019, a participação do dívida atrelada à TJLP era de 21%, representada pelos empréstimos do BNEDES, ante a 37% da pré fixada, representada pela dívida junto ao BNB, e 41% atrelada ao CDI, representada pelas debêntures.

### Evolução da Composição da Dívida Bancária por Indexador



### Custo Médio Ponderado da Dívida Bancária

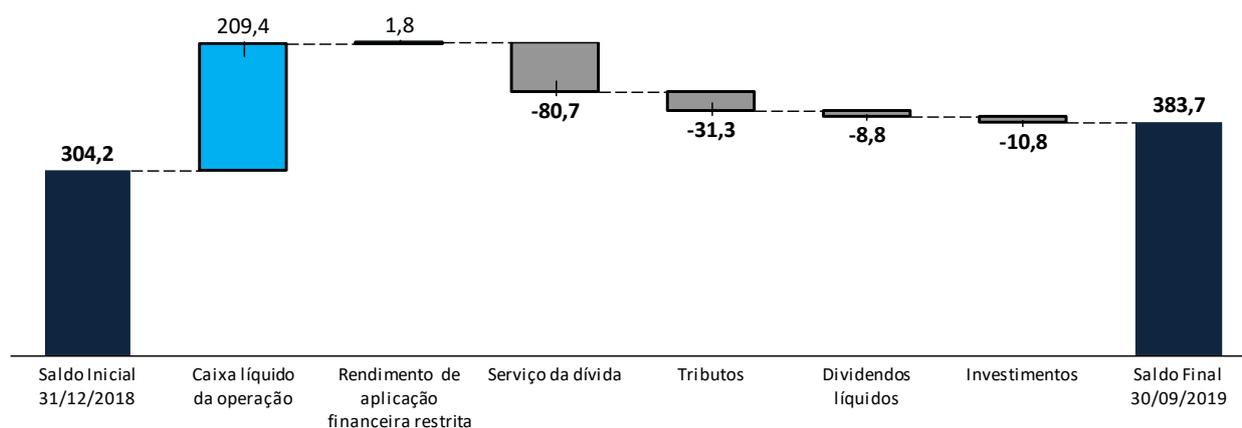


**Caixa e aplicações financeiras:** entre os períodos em análise houve aumento do saldo de caixa e aplicações financeiras de R\$ 79,5 milhões.

As movimentações que contribuíram para o aumento foram a (i) geração de caixa proveniente das operações no valor de R\$ 209,4 milhões, (ii) o rendimento de aplicações financeiras restritas de R\$ 1,8 milhão e (iii) recebimento de dividendos de participações no montante de R\$ 6,5 milhões.

Por outro lado, as movimentações que contribuíram para a redução foram: (i) pagamento de juros e principal sobre financiamentos no valor de R\$ 80,7 milhões, (iii) tributos pagos sobre o resultado, no valor de R\$ 31,3 milhões, (iv) dividendos pagos no valor líquido de R\$ 15,3 milhões e (v) investimentos realizados no valor de R\$ 10,8 milhões.

O saldo de caixa e aplicações financeiras em 30 de setembro de 2019 era composto principalmente (i) pelo saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo das subsidiárias e Statkraft, no valor de R\$ 340,4 milhões e (ii) pelo saldo de R\$ 43,4 milhões com aplicações financeiras restritas, constituídas por força dos contratos de financiamento de longo prazo.



## 9) Eventos subsequentes

No dia 08 de outubro de 2019, a Statkraft Energias Renováveis S.A. adquiriu 100% das ações detidas pelo SALUS – Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia nas empresas **Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.** e **Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.**, detentoras de projetos eólicos em fase de desenvolvimento localizados nos municípios de Uibaí e Ibipeba, no estado da Bahia, com potência instalada total estimada em 660 MW.

Ainda, em 18 de outubro de 2019, a Statkraft Energias Renováveis S.A. participou do 30º Leilão de Energia Nova do tipo A-6 e sagrou-se vencedora com projetos eólicos **Ventos de Santa Eugênia** e **Serra de Mangabeira**, com potência instalada de 420 e 75,6 MW, respectivamente. Os projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,3 MW médios e Serra de Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME).

Ambos iniciativa e resultado estão alinhados com a estratégia da Statkraft de ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos, bem como via aquisições seletivas em mercados priorizados. No Brasil, a ambição é crescer de forma robusta para adquirir e otimizar ativos em operação, de forma a incrementar sua capacidade de geração de energia eólica, solar e hidráulica.

## 10) Demonstrações financeiras consolidadas

### BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo:

Ativo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	Var. %
<b>Circulante</b>	<b>409.022</b>	<b>427.970</b>	<b>4,6</b>
Caixa e equivalentes de caixa	261.171	340.385	30,3
Contas a receber	128.725	63.467	-50,7
Dividendos a receber	1.350	-	-
Tributos a recuperar	9.309	12.458	33,8
Repactuação de risco hidrológico	3.049	3.125	2,5
Outros ativos	5.418	8.535	57,5
<b>Não Circulante</b>	<b>1.835.209</b>	<b>1.801.605</b>	<b>-1,8</b>
Aplicação financeira restrita	43.021	43.359	0,8
Contas a receber	33.064	30.930	-6,5
Partes relacionadas	2.352	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.726	13.726	0,0
Repactuação de risco hidrológico	5.302	4.761	-10,2
Outros ativos	2.534	440	-82,6
Propriedades para Investimento	15.497	15.208	-1,9
Operações descontinuadas	1.896	2.135	12,6
Investimentos ao valor justo	48.686	58.977	21,1
Investimentos	26.451	30.104	13,8
Imobilizado	1.468.449	1.427.265	-2,8
Intangível	174.231	174.700	0,3
<b>Total Ativo</b>	<b>2.244.231</b>	<b>2.229.575</b>	<b>-0,7</b>

▶ **BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo:**

Passivo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	Var. %
<b>Circulante</b>	<b>317.022</b>	<b>233.921</b>	<b>-26,2</b>
Fornecedores	130.672	93.818	-28,2
Financiamentos e debêntures	59.213	33.126	-44,1
Partes relacionadas	52.909	57.669	9,0
Concessões a pagar	10.421	9.834	-5,6
Salários e encargos sociais	7.039	7.055	0,2
Arrendamentos	-	2.629	-
Tributos a recolher	7.840	5.173	-34,0
Imposto de renda e contribuição social	19.384	18.673	-3,7
Dividendos a pagar	17.725	-	-
Outros passivos	11.819	5.944	-49,7
<b>Não Circulante</b>	<b>701.397</b>	<b>683.685</b>	<b>-2,5</b>
Financiamentos	546.907	525.513	-3,9
Concessões a pagar	68.893	69.992	1,6
Tributos a recolher	1.207	1.129	-6,5
Imposto de renda e contribuição social	1.018	953	-6,4
Provisão para remoção de imobilizado	10.143	10.390	2,4
Arrendamentos	-	11.870	-
Provisão para contingências	20.814	20.148	-3,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42.773	41.041	-4,0
Outros passivos	9.642	2.649	-72,5
<b>Total Passivo</b>	<b>1.018.419</b>	<b>917.606</b>	<b>-9,9</b>
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>1.225.805</b>	<b>1.311.962</b>	<b>7,0</b>
Capital social	1.131.910	1.131.910	0,0
Reserva de lucro	57.327	58.274	1,7
Ajuste de avaliação patrimonial	36.568	43.360	18,6
Lucros Acumulados	-	78.418	-
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>0,0</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.244.231</b>	<b>2.229.575</b>	<b>-0,7</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):**

(R\$ mil)	3T18	3T19	Var %	9M18	9M19	Var %
<b>Receita líquida</b>	<b>88.181</b>	<b>121.586</b>	<b>37,9</b>	<b>247.732</b>	<b>327.502</b>	<b>32,2</b>
Custo do fornecimento de energia	(46.049)	(53.483)	16,1	(122.344)	(135.553)	10,8
Custo dos serviços prestados	(671)	2.181	425,0	(3.055)	(719)	-76,4
<b>Lucro bruto</b>	<b>41.461</b>	<b>70.284</b>	<b>69,5</b>	<b>122.333</b>	<b>191.230</b>	<b>56,3</b>
Gerais e administrativas	(13.310)	(25.327)	90,3	(39.828)	(70.452)	76,9
Outras despesas	97	(1.473)	-1618,6	732	13	-98,2
Equivalência patrimonial	2.372	607	-74,4	(786)	5.903	-851,0
Dividendos auferidos	255	1.319	417,3	3.978	2.931	-26,3
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro</b>	<b>30.875</b>	<b>45.410</b>	<b>47,1</b>	<b>86.429</b>	<b>129.624</b>	<b>50,0</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(7.681)</b>	<b>(9.152)</b>	<b>19,2</b>	<b>(20.237)</b>	<b>(26.412)</b>	<b>30,5</b>
Despesas financeiras	(11.023)	(15.036)	36,4	(34.893)	(45.700)	31,0
Receitas Financeiras	3.342	5.884	76,1	14.656	19.288	31,6
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>23.194</b>	<b>36.258</b>	<b>56,3</b>	<b>66.192</b>	<b>103.212</b>	<b>55,9</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.308)	(4.861)	271,6	(15.625)	(25.033)	60,2
Lucro proveniente das operações descontinuadas	(161)	99	-161,5	775	238	-69,3
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>21.725</b>	<b>31.496</b>	<b>45,0</b>	<b>51.342</b>	<b>78.417</b>	<b>52,7</b>
Acionistas da Controladora	21.725	31.496	45,0	51.342	78.417	52,7
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-

**INFORMAÇÃO IMPORTANTE:**

Este material inclui informações que se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia, que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais estas opiniões se baseiam, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países, condições do mercado financeiro, condições do mercado regulador e outros fatores.